

NAMORO

PREPARANDO PARA SER UM



*Qual o lírio entre os espinhos, tal é a minha querida entre as donzelas.
Cantares 2.2*

*O meu amado é alvo e rosado, o mais distinguido entre dez mil.
Cantares 5.10*

Por Bruce Trípleshorn
(Versão do Professor)



IGREJA EVANGÉLICA DOS IRMÃOS DO BRASIL
ITG – Instituto Teológico Graça

Nosso amor pode durar para sempre?



Nada é mais emocionante do que o começo de um novo relacionamento. É muito bom ter aquele sentimento de ter alguém especial, alguém com quem você pode passar muito tempo juntos, conversando e se conhecendo melhor.

Quase todo relacionamento começa com “namoro” de uma forma ou de outra. No começo, todos têm a alegria de estarem juntos e parece que nunca se cansa um do outro.

Há muitas músicas populares que falam desta emoção que as pessoas chamam “amor”.

A maioria de nós conhece casais que, depois de décadas juntos, ainda pegam na mão um do outro e tem aquele brilho nos olhos quando olham um para o outro. Parece que seu amor cresce a cada dia. Todos nós sonhamos com este tipo de amor eterno, que só aumenta com tempo.

Por outro lado, temos assistido cerimônias de casamentos, onde as pessoas pareciam que tinha tanto amor, mas depois de alguns anos e, às vezes, alguns meses, o casal está se separando.

Por que isso acontece? Qual o segredo de um amor eterno?

Neste ponto no seu relacionamento, talvez vocês estejam só vivendo o momento e nem estão pensando em casamento. É possível que nem casará com a pessoa como quem você está namorando agora. Talvez vocês já estejam noivos e estejam já planejando a cerimônia de casamento. Independentemente da fase em que vocês se encontram, este estudo ajudará vocês a lançarem a base para um amor permanente, mesmo não seja com a pessoa com que está namorando neste momento.

Nós cremos que o que você semeia durante o namoro e o noivado, colherá durante o seu casamento. Quer dizer, tudo que você vive nessa fase de solteiro terá uma influência no seu casamento futuro.

Nosso desejo é que você experimente um amor verdadeiro e permanente quando se casar, seja com quem for.

Cremos que a Bíblia é o manual de instruções para a vida. Ela nos ensina princípios importantes para os relacionamentos, especialmente para o relacionamento mais íntimo que Deus estabeleceu: O casamento!

O valor deste material depende de você. Você deve estudar os trechos e refletir sobre as verdades individualmente. Isso deve levá-los a conversar sobre como os princípios se aplicam as suas vidas. Melhor ainda, se for possível, seria bom estudar este material com outros casais que estão na mesma etapa dos seus relacionamentos. A troca de idéias é importante para viver o que a Bíblia nos ensina.

	<u>Página</u>
1) Namoro: Uma preparação para um casamento excelente.....	3
2) Namoro: Evitando o relacionamento romântico.....	9
3) Namoro: Guardando o relacionamento físico até o momento apropriado.....	18
4) Namoro: Desenvolvendo uma amizade com intenção.....	27
5) Todo mundo nasceu solteiro.....	40
6) É a vontade de Deus para nós nos casarmos?.....	49
7) Noivado e a cerimônia de casamento.....	58
8) Expectativas antes do casamento.....	65

Namoro: Uma preparação para um casamento excelente



Durante nossa adolescência, é natural que comecemos a ser atraídos pelas pessoas do sexo oposto. Isso sempre aconteceu desde Adão e Eva e sucede em todas as culturas no mundo inteiro. Isso é o começo de um processo em que as pessoas escolhem com quem pretendem passar o resto da sua vida e seu parceiro com quem constituirão uma família para criar seus filhos.

Em algumas culturas, não há esse processo de escolha. A decisão é feita pelos pais. Por mais incrível que pareça, muitos destes casamentos dão certo. No Brasil, normalmente temos uma escolha e, tipicamente, namoro faz parte deste processo.

Quando se entra na adolescência, as pessoas começam a interagir com o sexo oposto. Até este ponto, então, esses adolescentes não se importavam com a maneira de se vestirem e nem se preocupavam com certos comportamentos.

Agora, fazem coisas para atrair a atenção da outra pessoa.

Hoje em dia, pessoas maduras que são viúvas ou divorciadas, acabam voltando para essa fase do namoro.

Depois de estabelecer que os dois “gostam” um do outro, passam para uma fase de maior compromisso.

Mas o que é namoro?

DÊ SUA OPINIÃO:

O que é namoro? _____

Qual é o propósito do namoro? _____

É errado “ficar” desde que não se faça algo “indecente”? ____ Sim ____ Não. Explique

Deve-se namorar com uma pessoa com quem sabe que não deve ou talvez nem queira se casar? Explique _____

Qual a diferença de namoro para noivado e casamento? _____

É bom considerar o namoro como uma preparação para o casamento, em três sentidos:

- 1) **É o processo para escolher seu futuro cônjuge** – Namoro deve ser considerado “uma amizade com uma intenção”. É um relacionamento com uma pessoa do sexo oposto para discernir qual tipo de pessoa queremos casar. Se nunca nos relacionarmos com alguém do sexo oposto neste nível, será difícil saber se estamos escolhendo a pessoa certa para casarmos. Por isso, é importante que o relacionamento não fique muito sério, rapidamente.

- 2) **É uma oportunidade para avaliar o caráter, as qualidades e os alvos da pessoa para saber se ela poderia ser a pessoa com quem queremos passar o resto das nossas vidas** - Por isso é importante que não “seguremos este relacionamento com mão a fechada”, mas que estejamos sempre prontos para terminar o relacionamento, quando percebermos que não é a vontade de Deus para se casar.
- 3) **É parte do processo de aprender como se relacionar com outras pessoas** - Namoro é uma oportunidade de aprender e aplicar princípios de uma boa comunicação e resolução de conflitos com uma outra pessoa, mesmo que não se case com essa pessoa especificamente.

Uma boa definição para isto é **“uma amizade com uma intenção”**.



Por outro lado, muitas pessoas não têm esta visão do namoro. Pessoas até falam em “ficar” que seria apenas uma noite de “romance”, incluindo beijos e até relações sexuais sem qualquer compromisso. Pessoas acham que precisam “experimentar” vários parceiros para saber com quem deveria se casar. O propósito deste tipo de relacionamento é a satisfação pessoal. Em vez de uma preparação para um casamento excelente, isto prejudica a possibilidade de um bom casamento, porque depois não haverá algo especial e exclusivo entre os dois quando casarem.

É impossível encontrar um texto na Bíblia que fale de namoro, porque o tipo de namoro que temos hoje não existia nos tempos bíblicos. Não sabemos muito daquela época sobre a natureza dos relacionamentos entre os casais antes de se casarem. Na realidade os casamentos na Bíblia se davam pelo menos de **quatro maneiras diferentes**:

1) Casamento arranjado pelos pais: Os pais dos noivos faziam uma espécie de contrato ou aliança, e os noivos, muitas vezes, só se conheciam no dia do casamento. Outras vezes isto era acompanhado com uma cerimônia formal. Podemos ler sobre isso na escolha da esposa para Isaque (**Gênesis 24**).

2) Dote: Um rapaz ou seu pai, quando simpatizava com uma moça, oferecia uma quantia financeira pela moça para tê-la como esposa. Isso aconteceu quando Jacó pediu Raquel para ser sua esposa. Ele combinou que serviria Labão por sete anos pelo direito de se casar com Raquel (**Gênesis 29**). Outro exemplo foi Davi com Mical (**1Sm 18**).

3) Companheiro de tenda: Os donos de escravos eram que decidiam quem iria morar juntos.

4) Casamento por escolha: Um homem e uma mulher poderiam se casar se os dois quisessem (**O livro de Rute**). Esta maneira não pode ser comparada com o namoro de hoje, porque naquela época havia um certo procedimento para manter a decência. Não havia tanto contato entre o casal.

Só porque não há namoro na Bíblia não quer dizer que namoro em si seja errado. Em muitos destes casos na Bíblia, o casal quase não conheceu um ao outro antes de casar. Isso acontecia mais por causa da cultura do que por uma proibição.

Hoje, temos a liberdade de conhecermos um ao outro e se preparar antes do casamento.

Neste estudo, vamos comparar o **“romantismo”** que é muito comum hoje em dia e a **“amizade com intenção”** que leva o casal a experimentar tudo o que Deus pretendia para o casal.

Tempos românticos devem existir, mas romantismo não serve como base para um relacionamento sólido.

Depois, examinaremos alguns casamentos nos tempos bíblicos para acharmos alguns princípios que possam nos guiar no assunto de namoro.

Vamos examinar **Gênesis 2** para ver alguns princípios que podemos aplicar nesta questão do namoro:

v. 18 Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea.

1. Não estava bom para Adão, o fato de não ter alguém para estar com ele. Isso não quer dizer que a vida de solteiro é algo ruim. Mas Deus, vivendo num relacionamento eterno dentro da Trindade, só poderia refletir sua imagem em Adão através de um relacionamento conjugal.
2. Adão precisava de alguém para o ajudar ou auxiliar. Deus queria uma equipe.
3. Esta outra pessoa, deveria ser idônea. Isso significa que nesta equipe, Adão precisava de alguém para o completar ou o complementar. A Nova Tradução da Bíblia na linguagem de hoje (NTLH), diz: “*Vou fazer para ele alguém que o ajude como se fosse a sua outra metade.*” Por isso, nenhum animal poderia preencher este papel.

Os princípios que podemos aplicar no namoro:

- a) É bom desejar ter um relacionamento com alguém do sexo oposto.
- b) A pessoa com quem nos relacionarmos deve ter os nossos mesmos alvos e valores. Se os dois não estiverem indo na mesma direção, um não ajudará o outro e assim, não estarão refletindo a imagem de Deus.
- c) É aceitável para os dois serem diferentes. Eles devem completar um ao outro, sendo fortalecidos em áreas onde o outro está fraco.



Quando Adão não achou o que precisava:

v. 21 Então, o Senhor Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne.

v.22 a costela [incluindo a carne] que o Senhor Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe.

v.23 E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada.

v.24 Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.

4. O próprio Deus escolheu o cônjuge para Adão, quando ele estava dormindo.
5. O homem imediatamente reconheceu em Eva sua própria carne e ossos. Isso é uma expressão de alegria que levou Adão a fazer esta poesia.
6. Para se tornar um fisicamente, é necessário que primeiro deixarmos nossos pais e unirmos numa amizade um com o outro. Quando um casal quebra esta ordem, a beleza do relacionamento físico é diminuída. Por isso é importante estabelecer limites para não queimar etapas neste processo.

Os princípios que podemos aplicar no namoro:

- d) Devemos relaxar e esperar em Deus para Ele escolher nosso futuro cônjuge. Claro, que temos uma escolha, mas a ansiedade para se casar pode levar a não considerar a vontade de Deus e acabarmos tomando uma decisão errada.
- e) Devemos alegrar na pessoa com quem vamos casar.
- f) Precisamos esperar para o relacionamento físico até deixamos nossos pais e unimos nossas vidas com nosso futuro cônjuge espiritualmente, emocionalmente, publicamente e legalmente. Vamos falar mais sobre isso depois.

Desenvolvendo Princípios para Seu Relacionamento

Neste ponto do seu relacionamento, seria importante estabelecer alguns princípios.

A seguir, algumas idéias e perguntas para conversar e concordar para que o namoro siga em frente.

Respondam este questionário individualmente. Depois, compartilhe suas respostas e converse sobre qualquer área que necessitem de acompanhamento.

Talvez, se surpreenderão com suas respostas!



Avaliação do relacionamento: Estas perguntas devem leva-los a refletir sobre o seu relacionamento.

Respondam individualmente:

- 1) Seus pais ou amigos estão felizes com este relacionamento? Alguém já expressou alguma preocupação em relação a esta amizade? _____ Sim _____ Não.
- 2) Você tem os mesmos pensamentos sobre Deus? Vocês dois tem um relacionamento íntimo com Deus? _____ Sim _____ Não.
- 3) Seu relacionamento poderia ser caracterizado, mais como uma amizade ou um romance? _____ Amizade _____ Romance
- 4) Sua família é parecida com a família do seu namorado(a)? _____ Sim _____ Não.
- 5) Cite algumas destas diferenças? _____

- 6) Você tem os mesmos valores e alvos do seu namorado(a)? _____ Sim _____ Não.
- 7) Você está em paz com seu relacionamento? _____ Sim _____ Não. Quais algumas dúvidas que lhe incomodam agora? _____
- 8) Quais são os interesses que vocês têm em comum? _____
- 9) Quais são algumas prioridades que vocês têm sobre suas vidas? _____

A duração do relacionamento:

- 1) Você está disposto a deixar que Deus os guie e determine quanto tempo este relacionamento deve durar, ou se de fato, deve durar? _____ Sim _____ Não.
- 2) Você terminaria este relacionamento se percebesse que não seria possível casar com seu namorado(a)? _____ Sim _____ Não.
- 3) Você é capaz de abrir mão deste relacionamento em relação a segurança, os sonhos e todo sentimento que têm um pelo, para fazer a vontade de Deus? _____ Sim _____ Não.
- 4) Em quais circunstâncias você terminaria este relacionamento?

**Os limites físicos do relacionamento:**

- 1) Como você expressa seu amor e admiração pelo outro sem qualquer afeição física?

- 2) Qual é seu limite de contato físico que gostaria de estabelecer, sabendo que isto poderia estimular desejos sexuais um pelo outro? _____
- 3) Tem alguém que confia e com quem poderiam conversar sobre suas dificuldades nessa área do contato físico? _____ Sim _____ Não
- 4) O que você faria se ultrapassar os limites do contato físico com seu namorado(a)? _____

Comunicação e resolução de conflitos:

- 1) Quais são os assuntos sobre quais vocês conversam? _____
- 2) Têm assuntos que precisam evitar para não terem conflitos? _____ Sim _____ Não. Quais? _____
- 3) Um de vocês dois tem a tendência de ceder mais do que o outro? _____
- 4) Você tem facilidade em pedir perdão um ao outro? _____ Sim _____ Não.
- 5) Há muitos conflitos entre vocês dois? _____ Sim _____ Não.
- 6) Há conflitos não resolvidos hoje entre vocês dois? _____ Sim _____ Não.

Nós trataremos de todos estes assuntos mais para frente.



As próximas perguntas devem servir como base para avaliar seu relacionamento como casal.

Perguntas para o casal:

1. Estamos caminhando para o casamento?
2. Quais dúvidas temos?
3. Onde temos errado no nosso namoro ou noivado?
4. Como podemos corrigir estes problemas?
5. Há alguns assuntos que temos evitado?
6. O que precisamos fazer ou melhorar para ter um casamento excelente?



Perguntas para um grupo menor:

1. Como vocês se conheceram como casal?
2. O que você mais admira no seu namorado(a) ou noivo(a)?
3. Quais são alguns dos conceitos errados que as pessoas têm sobre namoro? Quais são alguns erros que cometem?
4. Quais são alguns dos problemas com o “ficar” ou qualquer envolvimento físico com seu futuro cônjuge antes do casamento?
5. Quais os princípios mais importantes que aprendemos do relacionamento de Adão e Eva?
6. Quais qualidades de um casal, que fazem um casamento excelente? Você conhece um casal que considera ter um ótimo casamento? Quem?
7. Como podemos ter certeza da pessoa certa com quem devemos casar?
8. Por que é importante ter os mesmos alvos e valores para se casar?
9. É importante ser atraído fisicamente pela pessoa com quem pretende se casar? explique sua resposta?
10. Quais assuntos desta primeira lição foram mais importantes para vocês como casal?

Namoro: Evitando o relacionamento romântico

Um relacionamento romântico é almejado por muitas pessoas. Os filmes românticos de Hollywood sempre tem apresentado este ideal.

No perfeito relacionamento, imaginamos um casal sentado numa mesa de um restaurante chique para um jantar íntimo a luz de velas. A música é leve e a conversa praticamente tem a forma de poesia. O casal está olhando intensamente nos olhos um do outro enquanto estão com mãos dadas.



Momentos românticos entre o casal são importantes. Todo casal precisa de tempos assim. Quando, porém, o relacionamento tem sua base apenas no romantismo, o relacionamento se torna algo superficial. Um relacionamento não pode ser sustentado somente pelo romance.

Romantismo pode ser definido dessa forma: Uma relação “caracterizada por uma preocupação com o amor ou pela idealização do amor ou da pessoa amada.”

Exemplo:

Miguel conheceu Suzana na escola. Seu rosto extraordinário e cabelos, bonitos e cumpridos, chamaram sua atenção. Suzana não usava roupa sensual, mas não deixava de mostrar sua beleza física. Miguel se aproximou da turma de Suzana com brincadeiras. A confiança e o sorriso bonito de Miguel atraiu Suzana imediatamente. Ele era muito atlético com seu corpo em boa forma e bem musculoso. Suzana começou gostar da atenção de Miguel por ela. Ela tentou se mostrar um pouco distante, porém deixou claro seu interesse por Miguel. Os dois tentaram mostrar seu melhor um para o outro.

Com o tempo, começaram a sair juntos e namorar. Miguel elogiava sua beleza e Suzana mostrava toda sua admiração por ele.

Mesmo que, não chegando a ter relações sexuais ou fazer algo imoral, o relacionamento dos dois, acabou tornando-se físico demais. Beijavam-se e viviam abraçados, o tempo todo. Os sentimentos um pelo outro tornaram-se profundos demais.

Quando se aproximou do tempo em que iriam noivar, Suzana começou a notar algumas dificuldades na vida do Miguel.

Ele não se mostrava muito responsável no seu emprego. Às vezes, mostrava falta de paciência com sua mãe, porém nunca era impaciente com Suzana. Havia também, alguns hábitos que não a agradavam em Miguel. Mas os sentimentos que ela sentia por ele, eram tão fortes que minimizou estas dificuldades em Miguel.

Suzana fingia que não notava estas deficiências nele, porque não queria criar conflito entre eles. Ela não queria perde-lo e, afinal de contas, pensou que podia corrigir estes “probleminhas” depois do casamento.

Acreditava que quando Miguel fosse meu marido, poderia começar a cobrar dele estas coisas, para que se tornasse o marido dos seus sonhos.

Porém, neste ponto, começaram a se envolver fisicamente. E justificavam seu erro com o argumento de que iriam se casar e estavam comprometidos um com o outro. A atração física um pelo outro se tornou muito forte.

Suzana também escondia alguns dos seus problemas de Miguel.

Ela era muita insegura, porque seu pai tinha abandonado sua mãe quando era pequena. Sem a figura de um homem para a criou desde pequena, precisava de afeição física e muita afirmação de amor.

Por isso ela se sentia tão bem nos braços de Miguel. Gostava da maneira que ele falava da sua beleza, porque isso a fazia se sentir muito importante e amada.

Por outro lado, ela sentia muito ciúme quando Miguel falava com outra menina ou então, quando via Miguel olhando para uma moça bonita. Ela guardava esse sentimento dentro de si para não causar problemas.

Além disso, por causa da sua criação, acreditava que seu casamento com Miguel seria uma maneira de poder sair de casa e começar uma nova vida.

Ela não queria perder esta oportunidade por nada.



Quando Suzana se atrasava para algum compromisso, Miguel ficava muito irritado. Ele não queria deixar isto transparecer também, e fingia que estava calmo e paciente, enquanto estava irado por dentro. Ela também tinha alguns hábitos que o desagradou. Ele também minimizava estas irritações porque não queria perder aquela linda moça.

A paixão que ele sentia por ela, era tão forte que ficava cego para seus defeitos. Ele comprava presentes para ela e trazia flores regularmente. Ele tinha toda liberdade com seu dinheiro, porque queria fazê-la feliz.

Miguel tinha seus próprios defeitos. Tentou esconder sua ira e sua incapacidade em perdoar as pessoas. Ele se envolveu sexualmente com uma namorada antes de conhecer Suzana, mas nunca contou.

E já que Suzana era da igreja, Miguel começou a frequentar também, só para estar mais perto dela, porque sabia que a religião era algo muito importante para ela.

Ele sabia que frequentando a igreja, isso iria agradar a mãe da Suzana.

Além disso, as pessoas da igreja deram muita importância em se “tomar uma decisão por Cristo”. E ele sabia que isso também, era muito importante para Suzana.

Então, um dia levantou a mão quando o pastor fez o apelo evangelístico num culto de domingo, mesmo não entendendo muito bem o que estava fazendo. Na realidade, Miguel decidiu seguir a religião de Suzana, em vez de se arrepender e crer em Jesus para nascer de novo.

Depois de alguns estudos, ele logo se batizou.

Agora, o relacionamento tinha a aprovação da igreja e de todos. - O casal perfeito.

O casamento dos dois foi uma cerimônia muito bonita. Muitos choraram quando assistiram o casamento. A lua de mel na praia foi muito romântica também.

Depois de voltarem da lua de mel e Miguel começar a trabalhar de novo, o romantismo do namoro começou a ficar desgastado e cansativo.

Miguel já tinha conquistado sua esposa bonita e Suzana já tinha escapado da casa dos seus pais como queria.

Depois de alguns meses, os dois reconheceram que as coisas não estavam indo bem, como imaginaram.



E quando caíram na rotina da vida, O verdadeiro Miguel começou a aparecer.

Suzana começou a se decepcionar com as atitudes de Miguel e começaram as cobranças.

Miguel parou de trazer presentes e de elogiar sua beleza.

E foi aos poucos parando de frequentar a igreja.

A paixão e a novidade de uma vida sexual ativa, logo passou e tornou-se parte da rotina.

Por causa das cobranças, Miguel começou a arranjar desculpas para chegar do trabalho mais tarde.

Ele, que também havia se casado para escapar das cobranças da sua mãe, estava agora passando pelas mesmas cobranças com sua esposa.

A verdadeira Suzana, também começou a aparecer.

Ela lembrou do pai que a tinha abandonado e não queria a mesma coisa.

As inseguranças e ciúmes surgiram com mais intensidade. Ela começou a exigir muito e cobrar de Miguel sobre suas irresponsabilidades. Ela sonhava em ter uma casa bonita com tudo que queria, mas Miguel não ganhava o suficiente.

E cada dia, mais e mais frustrações e cobranças surgiam no relacionamento.

Logo vieram os primeiros filhos. E Suzana direcionou todo seu amor e atenção para eles.

Miguel, querendo ser um bom pai, dedicou mais e mais tempo ao seu trabalho para que as necessidades da família fossem supridas.

Agora, toda conversa entre os dois, eram sobre as crianças, contas para pagar e necessidades para sua casa.

Eles estavam ficando mais e mais distantes um do outro.



Dê Sua Opinião:

Por que este relacionamento deu errado? _____

Por que este relacionamento fracassou, miseravelmente? _____

Suzana e Miguel não investiram profundamente na amizade entre eles. Não chegaram a desenvolver aspectos fundamentais do amor, durante o namoro e noivado.

O Miguel que a Suzana amou antes de se casar, não era mais o mesmo. Aquele Miguel, era apenas a ilusão que ela havia criado na sua mente.

Miguel também amou uma Suzana que não representava a realidade mais.

O romantismo do namoro, levou os dois a criar esta fantasia e ignorar a realidade de um verdadeiro relacionamento.

Os sentimentos e o relacionamento físico e sexual que tiveram, antes de se casarem, reforçaram estas ilusões.

Por isso, nunca desenvolveram uma boa comunicação ou amizade.

E pelo fato de que, no namoro, sempre esconderam suas irritações e frustrações um do outro, nunca aprenderam a resolver seus conflitos.

Daí, quando toda novidade e romantismo do casamento passou, descobriram, dá pior maneira, a verdadeira realidade da vida a dois, e ficaram decepcionados e ressentidos um com o outro.

Perguntas para o casal:

1. Como temos deixado o romantismo afetar nosso relacionamento?
2. Como podemos ser mais transparentes um com o outro?
3. Temos deixado o relacionamento físico dominar nossos pensamentos?
4. Temos uma boa amizade? Quais são as evidências disso?

As Qualidades de um relacionamento romântico:

Vamos examinar alguns relacionamentos na Bíblia que foram caracterizados como relacionamentos românticos. Há quatro aspectos que observaremos:

- **Uma ênfase na atração física;**
- **Envolvimento físico;**
- **Falta de transparência;**
- **Envolvimento emocional;**



Vamos examinar estes aspectos em alguns relacionamentos bíblicos para ilustrar como o romantismo pode impedir o desenvolvimento de um bom relacionamento.

1) Ênfase na Atração Física

Muitos conhecem a história bíblica de Sansão como o homem mais forte na história do mundo, mas que teve uma grande fraqueza: Mulheres. Sansão cometeu todos os erros ao escolher sua mulher. Vamos ler **Juizes 14**:

v. 1 Desceu Sansão a Timnate; e vendo em Timnate a uma das filhas dos filisteus,

v. 2 subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, e disse: Ví uma mulher em Timnate, das filhas dos filisteus; tomai-ma, pois por esposa.

v. 3 Porém seu pai e sua mãe lhe disseram: Não há, porventura, mulher entre as filhas de teus irmãos, ou entre todo o meu povo, para que vás tomar esposa dos filisteus, daqueles incircuncisos? Disse Sansão a seu pai: Toma esta para mim, porque só desta me agrado.

1. Sansão escolheu a mulher conforme o que ele viu. Ele nem falava a mesma língua que ela.
2. Sansão só se agradou com sua beleza física. Ele não tinha nada em comum com ela.
3. Uma boa indicação de que este casamento não iria dar certo, foi o fato de que seus pais não aprovavam.

Durante a festa do casamento, Sansão fez um enigma para seus convidados que não podiam responder, apostando nisso 30 camisas e trinta vestes festivas. Depois de sete dias, não conseguiram responder e, então, ameaçaram sua esposa para lhes dar a resposta.

v.16 A mulher de Sansão chorou diante dele, e disse: Tão-somente me aborreces, e não me amas; pois destes aos meus patrícios um enigma, e ainda não mo declaraste a mim.

E ele lhe disse: Nem a meu pai nem a minha mãe o declarei, e to declararei a ti?

v.17 Ela chorava diante dele os sete dias em que celebravam as bodas; ao sétimo dia lhe declarou, porquanto o importunava; então ela declarou o enigma aos seus patrícios.

4. A esposa de Sansão o manipulou com o choro e o desafiou a comprovar seu amor para com ela.
5. Parece que Sansão confiava mais nos seus pais do que em sua esposa.
6. Ele tinha razão em desconfiar de sua esposa? Sim.
7. Por que? Porque ela não guardou seu segredo.

Podemos ver que este relacionamento não era baseado no amor, confiança e amizade. No fim o casamento terminou:

v.20 Ao companheiro de honra de Sansão foi dada por mulher a esposa deste.

Precisamos sempre lembrar que a beleza exterior não dura para sempre.

Como **Provérbios 31:30** diz:

Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada.

A beleza física diminuirá ao decorrer dos anos, mas o caráter aumentará quando a pessoa busca ao Senhor.

2) Envolvimento físico

O rei Davi teve vários filhos com várias esposas, e foi daí que começaram seus problemas.

O resultado foi várias famílias compostas de meio-irmãos.



Havia conflitos entre os membros destas famílias como consequência do pecado de Davi.

Vamos ler: **2Samuel 13**

v. 1 Tinha Absalão, filho de Davi, uma formosa irmã, cujo nome era Tamar. Amnom, filho de Davi, se enamorado dela.

v.2 Angustiou -se Amnom por Tamar, sua irmã, a ponto de adoecer, pois, sendo ela virgem, parecia-lhe impossível fazer-lhe coisa alguma.

8. Amnom foi atraído pela formosura ou beleza exterior da sua meia-irmã. Ele sabia que não era apropriado se relacionar com sua meia-irmã assim.

v.3 Tinha, porém, Amnom um amigo cujo nome era Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi; Jonadabe era homem mui sagaz.

v.4 E ele lhe disse: Por que tanto emagreces de dia para dia, ó filho do rei? Não mo dirás? Então, lhe disse Amnom: Amo Tamar, irmã de Absalão, meu irmão.

v.5 Disse-lhe Jonadabe: Deita-te na tua cama e finge-te doente; quando teu pai vier visitar-te, dize-lhe: Peço-te que minha irmã Tamar venha e me dê de comer pão, pois, vendo-a eu preparar-me a comida, comerei de sua mão.

9. Amnom escutou o conselho de um amigo (primo) em vez de seguir princípios bíblicos.

v.6 Deitou-se, pois, Amnom e fingiu-se doente; vindo o rei visitá-lo, Amnom lhe disse: Peço-te que minha irmã Tamar venha e prepare dois bolos à minha presença, para que eu coma de sua mão.

v.7 Então, Davi mandou dizer a Tamar em sua casa: Vai à casa de Amnom, teu irmão, e faze-lhe comida.

v.8 Foi Tamar à casa de Amnom, seu irmão, e ele estava deitado. Tomou ela a massa e a amassou, fez bolos diante dele e os cozeu.

v.9 Tomou a assadeira e virou os bolos diante dele; porém ele recusou comer. Disse Amnom: Fazei retirar a todos da minha presença. E todos se retiraram.

10. Amnom ficou só com Tamar.

v.10 Então, disse Amnom a Tamar: Traze a comida à câmara, e comerei da tua mão. Tomou Tamar os bolos que fizera e os levou a Amnom, seu irmão, à câmara.

v.11 Quando lhos oferecia para que comesse, pegou-a e disse-lhe: Vem, deita -te comigo, minha irmã.

v.12 Porém ela lhe disse: Não, meu irmão, não me forces, porque não se faz assim em Israel; não faças tal loucura.

v.v Porque, aonde iria eu com a minha vergonha? E tu serias como um dos loucos de Israel. Agora, pois, peço-te que fales ao rei, porque não me negará a ti. [Esse tipo de casamento não era permitido]

v.14 Porém ele não quis dar ouvidos ao que ela lhe dizia; antes, sendo mais forte do que ela, forçou-a e se deitou com ela.

11. Tamar tentou levar Amnom a considerar as conseqüências das suas ações.
12. Seu desejo sexual o levou a estuprar, ter relações ou deitar com sua irmã. Ele não queria esperar.

v.15 Depois, Amnom sentiu por ela grande aversão, e maior era a aversão que sentiu por ela que o amor que ele lhe votara. Disse-lhe Amnom: Levanta-te, vai-te embora.



13. Depois de satisfazer seu desejo sexual, Amnom passou a ter aversão por Tamar.

14. Amnom, verdadeiramente amava Tamar? Não.

Tempos mais tarde, Absalão matou Amnom por estuprar sua irmã. Isso causou uma divisão na família de Davi que afetou todo o país. Houve muitas conseqüências.

Agora, esse foi um exemplo extremo, mas podemos aprender alguns princípios desta história:

- Atração física não é a base para um relacionamento.
- Devemos tomar cuidado de quem recebemos conselho.
- É importante evitar ficar só com uma pessoa do sexo oposto.
- O desejo sexual não mede as conseqüências que virão depois.
- Depois de satisfazer o desejo sexual, o sentimento de culpa pode criar uma aversão pela outra pessoa.

3) Falta de transparência

A Bíblia tem poucos exemplos de conversas entre casais. E ainda menos, conversas íntimas, onde poderíamos perceber a transparência ou a falta dela.

Provérbios 27:5-6 diz:

v.5 Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto.

v.6 Leais são as feridas feitas pelo que ama, porém os beijos de quem odeia são enganosos.

15. Amor verdadeiro é sempre franco e aberto. Não há nada escondido.

Quando há falta de transparência sobre os pensamentos, defeitos, pecados, dúvidas, planos e sonhos, é impossível desenvolver um bom relacionamento.

4) Envolvimento emocional

É muito difícil evitar os sentimentos que se desenvolvem quando o relacionamento começa a ficar mais profundo.

De fato, se não tiver sentimentos, não há relacionamento.

Não há problema com as emoções.

Emoções são boas.

Mas há uma tendência de se basear nossas decisões em emoções em vez de agirmos com sabedoria.

Envolvimento emocional excessivo pode nos levar a ignorar problemas e só ver o lado positivo.

Os sentimentos podem nos levar a permanecermos num relacionamento que sabemos que terá dificuldades.



Finalmente, quanto mais profundo nossos sentimentos, mais dor sentiremos quando precisarmos terminar o relacionamento.

É importante proceder com cautela e guardar nossos corações de um envolvimento emocional excessivo.

Provérbios, o livro de sabedoria, nos dá uma dica sobre o processo para escolhermos nosso cônjuge (**Provérbios 31**).

v. 10 Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas jóias.

v. 11 O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho.

DÊ SUA OPINIÃO:

Quais são as qualidades de uma mulher virtuosa ou excelente? _____

Quais são as qualidades de um homem virtuoso ou excelente? _____

A pergunta retórica do v.10 é, na realidade, uma afirmação enfática: Quão poucos homens acham uma esposa excelente!

Poderia acrescentar: Quão poucas mulheres acham um marido excelente!

E Por que?

Uma das razões é que, pessoas não tomam decisões com sabedoria.

Elas baseiam suas decisões apenas nos seus sentimentos, romantismo, atração física, segurança ou qualquer outra coisa.

Estas coisas interferem com a capacidade de tomar uma decisão sábia.

E as deixam cegas para os prováveis problemas que virão pela frente.

Também as afastam da vontade de Deus para suas vidas.



O que devem fazer:

- a) **Sejam transparentes e sinceros:** Resolvam não falar simplesmente o que o outro quer ouvir. Expresse seus sentimentos, dúvidas, preferências e frustrações, honestamente.
- b) **Sejam objetivos:**
 - i. Separem-se das suas emoções – Olhem pelos olhos dos de fora.
 - ii. Esqueçam da beleza exterior – Olhem na personalidade. “Eu gosto desta pessoa como um amigo?”
 - iii. Olhem nos defeitos e fraquezas um do outro. Muitos pensam que a pessoa mudará depois do casamento. “Você está pronto para aceitar a pessoa como ela está agora, sem mudar nada?”
- c) **Descansem** – Não fiquem ansiosos para se casar. É melhor não se casar do que casar com a pessoa errada.
- d) **Se afastem da afeição física** - Isso desperta as emoções também.

Perguntas para o casal:

1. Há alguma semelhança entre nós e a história do Miguel e da Suzana?
2. Estamos muito envolvidos fisicamente e emocionalmente?
3. Estamos agindo com sabedoria no relacionamento?
4. Estamos sendo sinceros e transparentes, ou resolvemos esconder alguma área relevante da nossa vida um do outro? Conhecemos um ao outro de verdade?
5. Nós amamos um ao outro o suficiente para estarmos prontos em terminar o relacionamento para o nosso bem e o bem do outro, se for a vontade de Deus?

Perguntas para o grupo:

1. O que é romantismo? Quais são os perigos?
2. É errado ter momentos românticos? Explique.
3. O que você aprendeu da história da Suzana e do Miguel?
4. Quais são as coisas que interferem com nossa habilidade de tomar uma decisão sábia em relação ao casamento?
5. Por que poucas pessoas acham um excelente cônjuge?



Namoro: Guardando envolvimento físico até o momento apropriado

O relacionamento físico no casamento é muito importante. É um dos maiores presentes que Deus deu para o casal e é uma fonte de união e prazer entre os dois. Não é a essência de um bom relacionamento, mas, sim, o resultado. Por isso é muito importante zelar por esta área e seguir as instruções de Deus, lançando um bom fundamento para isso, durante o namoro.

Primeiramente, é importante saber que o sexo não é pecaminoso em si mesmo, especialmente quando os desejos sexuais estão subordinados à vontade de Deus. Os desejos sexuais que temos foram criados por Deus, mas estes desejos não devem nos controlar. Isso pode nos levar a querer satisfazer estes desejos de uma maneira fora do contexto que Deus pretendia.

Hoje, relações sexuais entre casais namorando é considerado normal e os que conservam sua virgindade, são taxados como ultrapassados. A pressão de ter relações sexuais é muito grande. Mas Deus deseja que tenhamos a melhor vida sexual possível. Por isso, Ele nos deu instruções, não para nos limitar, mas para podermos desfrutar de tudo o que ele pretendia.

O relacionamento íntimo entre o homem e sua esposa é uma figura usada na Bíblia para descrever o relacionamento entre Cristo e Sua igreja (sua noiva). Este ato é santo, puro e bonito. Por isso, Satanás e o mundo fazem de tudo para sujar esta intimidade, pervertendo e banalizando este ato. Nossas mentes são constantemente bombardeadas com conceitos falsos, incentivando a abaixarmos o padrão de Deus nesta área.

O livro de Cantares é um poema ou cântico sobre todos os aspectos de amor, incluindo o relacionamento físico do casal, que já está casado. O conselho de **Ct 2:7** é repetido várias vezes:

“Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira.”

6. O casal que ama um ao outro precisa tomar cuidado para não acordar, ou despertar seus desejos sexuais, até depois do casamento.

DÊ SUA OPINIÃO:

Quais são alguns dos perigos de se envolver fisicamente antes do casamento? _____

Exemplo:

Um casal estava sozinho e começaram a se beijar. Eles ultrapassaram o que sabiam ser os limites do que é decente. Sem falar um com o outro, os dois voltaram para casa e choraram perante Deus, pedindo perdão e prometendo que não fariam isso de novo. Depois de algumas semanas, o sentimento de culpa passou. Eles justificaram o que fizeram, em suas mentes, com o argumento de que se amam. Enfim, não iam fazer de novo.

Porém, outra vez que estiveram juntos a sós, logo começaram a se beijar e chegaram ao mesmo ponto, onde haviam parado da outra vez.



E Logo, estenderam os limites um pouco mais adiante.

E de novo, voltaram para suas casas se sentindo muito culpados, pedindo perdão a Deus.

Com o tempo, a culpa foi diminuindo, porque não chegaram a ter relações sexuais, como outros jovens estavam fazendo.

Passou alguns meses, e conseguiram resistir à tentação.

Mas, com o tempo, ultrapassaram os limites de novo, chegando mais e mais perto de terem relações sexuais.

O que eles não reconheceram é que o envolvimento físico estava deixando-os cada vez mais cegos para os possíveis problemas no relacionamento.

Além disso, para não apagar a paixão entre eles, não trataram suas diferenças e ainda minimizaram as irritações que sentiam com aspectos da personalidade um do outro.

Finalmente, em uma noite de paixão namorando sozinhos na casa dos pais dela, não agüentaram mais e tiveram relações sexuais.

E por temerem que os pais chegassem, se vestiram rapidamente, sem falar um com o outro.

Depois, veio a preocupação de que ela, poderia estar grávida.

Os dois sentiram vergonha do que fizeram, sabendo que não podiam desfazer o que havia acontecido.

Quando se encontravam com os amigos da sua igreja e quando conversavam com seus pais, ficavam envergonhados com seu segredo.

Mesmo assim, acabaram tendo relações outras vezes, porém o sentimento de culpa não os deixava.

Agora, como o romantismo, a emoção do relacionamento e a novidade da relação sexual estavam diminuindo, seus olhos começaram a se abrir para algumas deficiências na vida um do outro.

Coisas desagradáveis, começaram a ficar mais evidentes um para o outro.

Mesmo assim, era cada vez mais difícil considerar a possibilidade de deixar o relacionamento, porque se sentiam presos um ao outro, pelo fato de que se envolveram sexualmente.

Com o tempo, ela realmente ficou grávida.

Isso criou uma tenção entre os dois, e mais sentimento de culpa, ressentimentos e desespero afloraram.

E agora, não podiam mais esconder a situação da gravidez.

Eles, então, confessaram para seus pais e para os líderes da igreja.

Foi decidido que deveriam se casar logo, como solução para o problema, mesmo que a situação estava criando muitas brigas entre os dois.



Depois do casamento, o sexo não teve a mesma paixão e emoção que havia antes.

De fato, o relacionamento sexual se tornou parte da rotina do casal.

Eles, então perceberam, que tinham pouca coisa em comum, além do seu filho.

Suas vidas limitaram-se a manter o lar e criar seu filho.

Tudo isso aconteceu, porque feriram a ordem divina.

Já falamos que **Gênesis 2:24** é muito importante para entendermos o propósito de Deus acerca do casamento.

v.24 Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.

Esta ordem de Deus é muito importante para termos uma vida sexual saudável.

Se o casal inverte esta ordem, o sexo será prazeroso, mas por pouco tempo.

Há vários perigos de ter relações sexuais antes do casamento:

- a) **Gravidez.** No plano de Deus, um casal terá pelo menos nove meses juntos para estabelecer seu relacionamento antes dos primeiros filhos. Quando a mulher fica grávida antes do casamento, muitas vezes há vergonha e sentimento de culpa, além da pressão de se casar antes do tempo, ou pior, fora da vontade de Deus. Isso não permite que o casamento comece de uma maneira agradável, porque o casal logo enfrentará a responsabilidade de filhos, antes de ter tempo para desenvolver seu relacionamento.
- b) **Sentimento de culpa.** O casal pode sofrer o sentimento de culpa por ter praticado algo que sabiam que é errado.
- c) **Desconfiança.** O fato que cometeram imoralidade antes de se casar, pode criar desconfiança um no outro de traição, por falta do domínio próprio que tiveram antes.
- d) **Maus hábitos.** Uma vez que a relação sexual antes do casamento foi praticada em segredo, o casal não sente a liberdade que deveria. O ato é freqüentemente feito com pressa, sem a oportunidade de experimentar o ato completo.
- e) **Uma visão errada do ato sexual.** A intimidade se torna um ato egoísta que quer satisfação de si mesmo, em vez de ser uma expressão de unidade. A vida sexual começa de uma maneira errada. Amor verdadeiro, tem paciência para esperar até o momento certo.
- f) **Dano aos relacionamentos futuros.** Se o casal não se casar, relações sexuais com um outro podem criar problemas com o futuro cônjuge, se não houver perdão.
- g) **Uma inabilidade de expressar amor fora do sexo.** Uma reclamação comum entre casais casados, é que a afeição física, se limita apenas às relações sexuais.



Se você já pecou ou está pecando nesta área....

...nós gostaríamos de convidar você a receber uma “**segunda virgindade.**” É impossível ter uma segunda virgindade fisicamente. Nada pode mudar o que já foi feito. Pode ser que já houve conseqüências do que foi feito.

Uma segunda virgindade é no **sentido espiritual**, que envolve perdão, transformação e restauração. É uma renovação da sua mente para pensar sobre o sexo, não como o mundo ao nosso redor pensa, mas como Deus pensa. É considerar o sexo como algo sagrado que é o fruto de união, em vez de ser algo apenas para sua satisfação pessoal.

Depois desta transformação, Deus começará o processo de restaurar sua mente e sua vida para poder desfrutar de tudo aquilo que Ele tem para sua vida, incluindo uma vida sexual excelente, livre de egoísmo e livre de culpa.

Para experimentar a segunda virgindade, é necessário...

a. Entrar num relacionamento com Cristo.

- **Se você não entrou num relacionamento** com Deus, é provável que tenha pecado nesta área sem saber que foi algo errado ou prejudicial. Hoje, é considerado normal: o estranho é NÃO ter relações sexuais durante o namoro.

Através de Jesus Cristo você pode ter uma nova vida, transformada numa outra pessoa, tendo uma “segunda virgindade”. **2Coríntios 5:17** fala:

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.”

7. Quando uma pessoa entra num relacionamento com Jesus Cristo, tudo da velha vida já passou, incluindo os pecados sexuais do passado. Podem ainda ter algumas conseqüências do que fizemos, mas a pessoa passa a ser pura perante Deus.
8. E já que nos tornamos uma nova pessoa, podemos começar tudo de novo, seguindo o plano de Deus para nossas vidas.

Imagine isso! Um novo começo, apagando todos os erros, pecados e dores do passado! Se você quer saber mais sobre como entrar num relacionamento com Jesus Cristo, pergunte a pessoa que lhe deu este estudo. Inicie um estudo bíblico, começando com um estudo, chamado Os Sete Sinais do livro de João.

Mesmo que você entenda que já entrou num relacionamento com Deus, seria importante examinar sua vida para ter essa certeza. Só porque você pecou nesta área não significa que não tem um relacionamento com Deus e certamente isso não leva uma pessoa a perder sua salvação. Isso é impossível.

A prática da imoralidade sexual, pode ser uma boa indicação de que você nunca entrou num relacionamento com Deus.

Antes de escrever sobre a imoralidade sexual, Paulo escreveu em **1Coríntios 6:9-11**:

v. 9 Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis [pare de se enganar]: **nem ímpuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas** [homossexuais],

v. 10 **nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus** [As pessoas cujas vidas são caracterizadas assim, não são salvas].

v. 11 Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus.

9. As práticas de impureza sexual e adulterio são indicações de que a pessoa nunca recebeu uma nova vida em Jesus Cristo.

10. Há um processo de mudança: Primeiramente, sua vida antiga com suas práticas foi lavada. Sua velha vida foi crucificada com Cristo e seus pecados foram perdoados.

11. Depois a pessoa é santificada indicando que agora tem a capacidade de viver uma vida santa, algo que não era possível antes.

Converse com a pessoa que está passando este estudo pra você sobre sua vida espiritual.

Há duas possibilidades:

1) Você nunca entrou num relacionamento com Deus ou;

2) Você nunca aprendeu a andar com Deus.



Você pode estar apenas tentando viver um padrão religioso na sua própria força e falhando.

O resultado é uma vida de culpa.

De qualquer maneira, você precisa:

b. **Arreponder-se.** Isso é muito mais do que se sentir culpado ou ter remorso. É reconhecer a profundidade do seu pecado. Há certos pecados que justificamos, porque pensamos que está afetando só a nós mesmos, mas o impacto da imoralidade vai muito além do casal. As implicações do sexo ilícito são muito mais profundas:

- **Pecado sexual é contra Deus:** Todo pecado é uma ofensa para Deus, mas a imoralidade sexual é mais profunda do que os outros pecados. Quando uma pessoa chega a entrar num relacionamento com Cristo, seu corpo faz parte do Corpo de Cristo e pertence a Ele.

Os cristãos da igreja em Corínto, tinham uma visão muito casual do sexo, como se fosse apenas uma função biológica.¹ Paulo corrigiu este pensamento em **1Co 6:19-20**:

v. 15 “Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não.

v. 16 Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne [Gênesis 2:24].

v. 19 “Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

¹ A expressão: “Os alimentos são para o estômago, e o estômago, para os alimentos” implica que sexo é como comer e beber” foi aplicado aos relações sexuais como um ato biológico e casual como comer e beber.

v. 20 Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo .”

12. Nossos corpos são membros de Cristo e pertencem a Ele.

13. De fato, Já que é Seu santuário , Ele habita no seu corpo.

14. Seu corpo não é mais seu corpo, agora pertence a Deus.

Uma coisa é danificar o que é propriamente seu. Cada um tem o direito de fazer o que quiser com o que lhe pertence. Mas quando algo pertence ao outro, isso é bem mais sério.

Quando usamos nossos corpos para nossa própria satisfação ou para imoralidade, estamos danificando algo que pertence a Cristo. Estamos pecando contra Ele.

- **Pecado sexual é contra seu irmão (ou irmã):** Pecado sexual não somente prejudica sua vida, mas a vida do outro. Também prejudica seu futuro cônjuge e o futuro do outro.

Paulo escreveu em **1Ts 3:3-6**:

v. 3 “Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais [constantemente ficar longe] da prostituição;

v. 4 que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra ,

v. 5 não com o desejo de lascívia [conduzido pelos desejos sexuais], como os gentios que não conhecem a Deus;

v.6 e que, nesta matéria, ninguém ofenda [transgredir ou pecar] nem defraude [explorar ou aproveitar para seu próprio benefício] a seu irmão; porque o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador,”

- **Pecado sexual é contra a igreja.** As igrejas tipicamente “castigam” as pessoas que pecam sexualmente. Na realidade, há uma necessidade para disciplina, mas isso não implica necessariamente castigar.

A palavra “disciplina” vem da mesma palavra “discipular”. Em vez de apenas castigar, precisamos “discipular” a pessoa, ensinando-a a andar com Deus. Neste caso, a igreja deve ajudar o casal a deixar o seu pecado e andar em submissão a Deus. Para namorados caminhando para o noivado, casar-se é uma solução fácil, mas isso pode trazer várias dificuldades, se a raiz do problema não for tratado.

A razão para a disciplina é que a imoralidade sexual não somente afeta os dois, mas também a igreja inteira. Em relação ao sexo ilícito, Paulo escreveu: “...**um pouco de fermento levada a mas toda...**” indicando que há impacto na vida dos outros que pode afetar negativamente a igreja. Se os líderes não levarem a sério a imoralidade no meio da igreja, pessoas poderão achar que Deus não se importa muito com isso.

Como igreja de Jesus Cristo, queremos ajudar vocês a viver uma vida vitoriosa.

Primeiramente, queremos o melhor para sua vida.

Segundo, queremos ajudar toda a igreja a crescer através disso.

Se você nunca foi discipulado e deseja ajuda para andar em obediência nesta área, procure a pessoa que está lhe passando este estudo.

- **Pecado sexual é contra seu próprio corpo.** Paulo indicou que o sexo ilícito afeta a pessoa mais profundamente do que os outros pecados. Ele escreveu em **1Co 6:18**:

“Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo.”

15. Outros pecados não são diretamente contra o corpo, afetando as partes mais íntimas.

- c. **Ter fé.** Os desejos sexuais são muito fortes. Legalismo (aplicando regras e restrições) nunca poderá controlar seus desejos. É impossível vencer seus desejos sexuais com a determinação própria ou auto-disciplina. Se você confiar na sua habilidade para viver uma vida santa, você viverá uma vida de frustração e hipocrisia.

A chave para viver uma vida santa, não vem de nós mesmos. Nossa confiança (fé) não deve ser na nossa própria força, mas no poder do Espírito Santo que habita na vida dos Seus seguidores. **Romanos 8:11-14** disse:

v. 11 Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal [dará a capacidade de vencer o pecado], por meio do seu Espírito, que em vós habita.

v. 12 Assim, pois, irmãos, somos devedores [obrigados], não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne.

v. 13 Porque, se viverdes segundo a carne [controlados pelos desejos egoístas], caminhais para a morte [não são salvos – vão para o inferno]; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo [as obras e pensamentos pecaminosos], certamente, vivereis [são salvos – vão para o céu].

v. 14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

16. Uma pessoa que verdadeiramente nasceu de novo, é habitada pelo Espírito Santo.

17. Este mesmo Espírito que habita nos Seus seguidores é o mesmo Espírito que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos.

18. Por isso, não somos devedores, obrigado ou constrangidos a obedecer os desejos pecaminosos. Antigamente sim, éramos obrigados a nos submeter a eles. Hoje, não mais!

Pare um pouco para meditar nisso: Jesus ressuscitou dos mortos com o peso do mundo inteiro sobre seu corpo. O Espírito Santo levantou Jesus dos mortos quando o peso do pecado estava sobre Ele, vencendo o pecado do mundo.

Se você tem um relacionamento com Cristo, o mesmo Espírito habita no seu interior, dando a capacidade de vencer qualquer pecado.

19. Uma vida vitoriosa vem de ser guiado pelo Espírito Santo.

Observação: Este trecho não fala que somos “controlados”. O Espírito Santo nunca nos força a fazer nada e nunca controlará nossos desejos sexuais. A chave é deixa-IO guiar sua vida em todos os momentos, estando consciente da sua presença e nos submetendo a Ele.

Procurar ajuda. Deus nunca quiz que lutássemos contra o pecado sozinhos. Hoje, somos individualistas em cada aspecto da nossa vida. Por isso, precisamos da ajuda um do outro. Isso é uma das funções da igreja. Paulo descreveu isso em **Gálatas 6**:

v. 1 Irmãos, se alguém for surpreendido [Esta palavra não significa flagrado, mas sim, que caiu em pecado sem querer] **nalguma falta** [pecado], **vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado**.

v. 2 Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo.

20. Quando alguém está sendo tentado ou já até pecando, todos nós, temos a responsabilidade de corrigi-lo. Isso significa ajudar a viver vitoriosamente.

21. Precisamos ajudar uns aos outros a levar e vencer a carga de pecado.

A lei de Cristo é amar uns aos outros e ajuda-los.

Ache uma pessoa madura. Confesse seus pecados e suas fraquezas. Peça ajuda, oração e orientação, com a prestação de contas, para vencer esta área.

d. **Fugir imoralidade.** A Bíblia não nos manda resistir a imoralidade (1Co 6:18), mas fugir. Isso implica que devemos ficar longe das situações tentadoras. Uma vez que um casal comece a se estimular sexualmente, será muito difícil parar depois.

Exemplo:

Muitos motoristas ficam irritados quando alguém dirige devagar na estrada. Sem medir as conseqüências, ficam colados atrás do outro carro. Quando algo inesperado acontece e precisam frear, não têm espaço suficiente para parar e acabam batendo no carro da frente. Daí o carro atrás pára e como também não deixou espaço e bate no da frente. É comum ver um acidente assim com quatro, cinco, e até mais carros batidos.

O desejo sexual é semelhante a isso. Uma vez que as pessoas começam a se envolver em estimular sexualmente um ao outro, é muito difícil frear. Se não estabelecermos algum critério predeterminado, estaremos muito vulneráveis a cair em imoralidade.

Sugestões para evitar despertar desejos uns nos outros:

- a. **Evitem ficar sozinhos.** Não fiquem numa casa, num carro ou em algum outro lugar escondidos, onde não há outras pessoas. Evitem lugares escuros.
- b. **Tomem cuidado com suas conversas.** Evitem falar sobre atração física, desejos ou o relacionamento sexual um com o outro.
- c. **Prestem contas com alguém.** Ache alguém que vocês respeitam espiritualmente que possa perguntar regularmente sobre como vocês estão evitando as tentações.
- d. **Estabeleçam limites e os sigam rigorosamente.** Não sugerimos aqui estes limites, porque cada pessoa é diferente. Mas claro que, obviamente, tocar em certas partes do corpo é errado, e há outras coisas que podem ser como estimulantes sexuais, dependendo da pessoa. Por exemplo, certos beijos, abraços prolongados, encostar o corpo um no outro, massagens e outras coisas, podem despertar desejos sexuais no outro.

- e. **Orem.** Entreguem suas vidas a Deus, especialmente sua vida sexual. Seja honesto com Deus sobre suas lutas e tentações, expressando seu desejo de agradar a Deus nesta área. Peça a Deus pelo fortalecimento do seu interior e pela presença do Espírito Santo para ter o domínio próprio e poder resistir as tentações.
- f. **Cuidem dos seus pensamentos.** É muito fácil justificar o pecado sexual na sua mente (“Todo mundo está fazendo isso.” “Ninguém vai saber.” “Nós amamos um ao outro.” “Em fim, nós vamos nos casar.”). Não alimente seus pensamentos nesta área (filmes, novelas, revistas, livros ou conversas).

Perguntas para o casal:

1. Quais são as consequências de ter relações antes de se casar?
2. Porque uma coisa que tem o potencial de nos prejudicar, como o sexo ilícito, é uma tentação?
3. Quais são os conceitos errados sobre o sexo, que existem no mundo?
4. O que temos feito, que não deveríamos ter praticado nesta área sexual? Nós “defraudamos” um ao outro nesta área?
5. Quais passos devemos tomar para mudar, e para evitar pecar nesta área novamente?

Perguntas para o grupo:

1. Em quais maneiras, as relações sexuais antes do casamento, podem ser prejudiciais?
2. Como podemos ter a atitude correta sobre o sexo, ao ponto de mantermos a pureza antes do casamento e entrar na sua beleza depois de se casar?
3. É possível para um casal, depois de se casar, não serem compatíveis nessa área?
4. Por que o pecado sexual é considerado tão sério?
5. Quais passos vocês tem tomado para evitar as tentações nesta área?



Namoro: Desenvolvendo uma Amizade com Intenção

Nos últimos dois estudos, temos demonstrado como o romantismo e o envolvimento físico podem impedir que o casal desenvolva uma amizade.

A novidade e a paixão de um relacionamento romântico ou sexual não são um fundamento firme sobre o qual devemos construir um casamento.

Este alicerce logo envelhece e começa a rachar.

O que leva um relacionamento a ser excelente é a amizade: Dois amigos que continuam a desenvolver e aprofundar sua intimidade.

Não há nada melhor do que casar com seu melhor amigo!

Os melhores casamentos frequentemente começaram com uma amizade, sem nenhum interesse em se envolver com algo a mais.

Porém, chegará o tempo em que estes dois amigos começarão a considerar e desenvolver novas dimensões para o relacionamento.

Isso envolve avaliar, se Deus está os levando a se casarem.

Por isso, a expressão “amizade com intenção”.

Há um propósito em aprofundar o relacionamento.

Cada passo (namoro, noivado e casamento) simplesmente acrescenta novas dimensões à amizade.

Na amizade entre pessoas do sexo oposto, eventualmente haverá problemas.

Uma amizade entre dois homens e uma amizade entre duas mulheres são muito diferentes.

Por exemplo, o estilo de conversas entre duas mulheres é muito diferente da forma que os homens conversam entre si.

Coisas que dois homens gostam de fazer juntos é diferente daquilo que as mulheres gostam.

Tanto os homens como as mulheres, resolvem seus conflitos e pedem perdão de maneiras diferentes.

Além disso, quando se acrescenta a atração física que homens e mulheres têm um pelo outro, e os momentos românticos, percebe-se que é difícil manter uma amizade, sem cair no romantismo.

Por isso, é necessário ter um alvo, para ter uma amizade que vai, progressivamente, se aprofundando.

DÊ SUA OPINIÃO:

Quais são as qualidades de uma amizade? _____

Como a amizade entre dois homens é diferente da amizade entre duas mulheres? _____

Como seria a amizade entre um homem e uma mulher? _____

Uma **amizade com intenção** é diferente do romantismo.

Primeiro, é uma amizade, porque os dois não estão tentando impressionar um ao outro, mas se sentem à vontade na presença do outro.

Há uma aceitação um do outro, que cria um ar de transparência e uma comunicação aberta sobre assuntos importantes.

A busca de intimidade com Deus é a base desta amizade.

Segundo, os dois têm interesse um no outro e estão cientes da possibilidade de se casarem um dia.

Porém, evitam o envolvimento emocional e físico e enfatizam o desenvolvimento de uma amizade.

Durante este tempo, compartilham seus sonhos e alvos e observam o caráter um do outro para discernir se é a vontade de Deus para se casarem.

Terceiro, evitam situações tentadoras e tentam ter seus encontros, juntos de grupos para evitar as tentações.

Os dois entraram num acordo que, no momento que um perceber que não poderão se casar, eliminarão a “intenção” da sua amizade.

Mas podem continuar como colegas, sem expectativas de algo mais.

Finalmente, quando decidem que o casamento está de acordo com os planos de Deus para eles, começarão a desenvolver mais a intimidade espiritual e emocional um com o outro.

Eles começarão o processo de deixar sua dependência de pai e mãe, para se unirem em casamento futuramente, e só então, tornarem-se uma só carne (Gênesis 2:24).

Um Exemplo:

Vamos reexaminar a história do Miguel e da Suzana.

Os dois fazem parte de um estudo bíblico na casa de um amigo. Havia um bom nível de amizade entre os jovens deste grupo, e todos tinham a liberdade de compartilhar suas dificuldades uns com os outros. Buscavam a Deus de verdade através da Palavra, e isso unia o grupo.

No início, o relacionamento de Miguel e Suzana era apenas casual, nada além de amigos. Eles conversaram, mas não com a ideia de namorar.

Porém, com o tempo, começaram a notar que se sentiam muito bem trocando ideias um com o outro e sentiam-se encorajados depois de conversarem.

Com o tempo, Miguel notou a beleza de Suzana, que não tinha percebido antes. Ele tinha namorado, casualmente, com outras moças, talvez mais bonitas que Suzana. Mas agora, começou a vê-la com outros olhos. Ele sentiu-se atraído por ela, mas ficou calado. Ele continuou a observar seu relacionamento com suas amigas e seu comportamento numa variedade de situações.

Por outro lado, Suzana também começou a respeitar a sinceridade de Miguel e a intensidade com que ele buscava a Deus.

Finalmente, Miguel se aproxima de Suzana um dia, e expressa seu desejo de aprofundar sua amizade com ela, observando se aquela amizade, estaria dentro da vontade de Deus, e assim começaram um relacionamento mais sério.

Eles, então, recebem a aprovação do seus pais.

Também pedem, orientação de um dos líderes espirituais nas suas vidas, incluindo outros membros do seu estudo bíblico.

Fica combinado que o casal sempre estaria se comunicando sobre seu relacionamento com um casal que eles respeitam.

Combinaram que só iam se abraçar rapidamente e dar um beijo rápido no fim dos momentos que passarem juntos.

Eles saem com o grupo de jovens constantemente.

Tomam cuidado para que durante estes tempos, dividam sua atenção com os outros jovens e não fiquem exclusivos um para o outro, apenas.

De fato, eles procuram, nem toda vez, sentarem-se juntos.

Durante seus tempos juntos, compartilham sobre seus sonhos e dificuldades.

Miguel, então, fica impressionado que, mesmo depois de saber de todas suas fraquezas, Suzana o respeita ainda mais.

Suzana sente que Miguel começava a gostar mais dela por causa da sua pessoa. Pois, mostrava interesse nas suas opiniões e ideias.

Suzana estava só começando sua faculdade. Faltaram três anos para terminar.

Seus pais achavam que pelo estudo e pela idade da Suzana, deveriam esperar pelo menos três anos para se casarem.

E Miguel, por causa do seu amor para Suzana, concorda em esperar.

Durante este tempo, se aproximaram muito, por terem compartilhado tanto das suas vidas.

Eles sempre procuram controlar suas emoções para nunca deixar seus sentimentos interferir com sua disposição de fazer a vontade de Deus no relacionamento.

Se Deus quiser desfazer o relacionamento, eles estavam prontos e abertos.

Mesmo tendo decidido, bem antes que iriam se casar, esperaram por seis meses, antes da formatura, e então, ficam noivos.

E se casam uma semana depois da formatura.

O casamento foi bonito e a lua de mel muito boa.



Quando voltam a vida normal, sua amizade continua a crescer, mas agora, com uma nova dimensão, que não existia antes: O relacionamento físico, sexual.

Não houve mudança no relacionamento depois do casamento, nem depois do primeiro emprego, nem depois de comprarem sua casa, e nem depois de chegar os primeiros filhos.

Já que tinham uma amizade transparente, não havia novas revelações um para o outro, que abalasse o relacionamento.

E porque tinham o mesmo alvo de buscar a Deus como base para o relacionamento, as mudanças de vida não abalaram sua amizade.

Até mesmo os filhos, não os distraíram da sua amizade.

E seu relacionamento enriqueceu a vida dos seus filhos.

Claro que existiram momentos de conflitos.

Nem sempre concordaram sobre as coisas, porém, aprenderam a se comunicar muito bem e a resolver suas diferenças na fase do namoro.

A chave para isso, então, era que eles sempre falavam um com o outro sobre seus sonhos e alvos.

Por isso, agora havia esse entendimento do ponto de vista um do outro, quando começavam os conflitos.

Eles nunca deixavam o dia passar, sem resolver suas diferenças, e havia logo o perdão e a reconciliação.

A vida íntima deste casal nunca havia se tornado uma rotina.

Continuaram a aprender em como satisfazer um ao outro, com comunicação aberta.

Cada ano ficava melhor.

Quando seus filhos, já adultos, saíram de casa, o relacionamento deles, só cresceu mais ainda.

Este casamento não era, meramente, dois indivíduos morando de baixo do mesmo teto, mas era dois indivíduos que subordinaram seu individualismo em favor um do outro, verdadeiramente se tornando um.

DÊ SUA OPINIÃO:

Quais qualidades você acha que são positivas neste relacionamento? _____

Há algumas atitudes deste casal que você acha que foi um pouco extrema de mais? _____

Perguntas para o casal:

- a. Temos conseguido desenvolver uma boa amizade?
- b. Como podemos melhorar nossa amizade?
- c. Temos falado sobre nossos sonhos e alvos para nossas vidas?
- d. Vocês acham que a descrição do casal que começou com uma “amizade com intenção” é uma possibilidade hoje? Por que poucos casais experimentam isso?

As qualidades de uma amizade:

Um excelente relacionamento é caracterizado por uma boa amizade. Vamos refletir sobre o que isso significa:

DÊ SUA OPINIÃO: Dê oito qualidades de um amigo (Depois faça uma comparação com a lista da sua noiva/namorado).

- | | |
|----|----|
| 1) | 5) |
| 2) | 6) |
| 3) | 7) |
| 4) | 8) |

O livro de provérbios tem algumas descrições de uma amizade:

Em todo tempo ama o amigo, e na angústia se faz o irmão
(Provérbios 7:17).

O homem que tem muitos amigos sai perdendo; mas há amigo mais chegado do que um irmão (Provérbios 18.24).

Como o ferro com o ferro se afia, assim, o homem, ao seu amigo (Provérbios 27:17) .

As qualidades de um amigo:

- 1) Um amigo está disponível todo tempo para ajudar nos momentos difíceis em qualquer área. As dificuldades mostram quem é um amigo leal.
- 2) Um amigo tem muito em comum com você. Ele é mais chegado do que um irmão.
- 3) Um amigo ajuda no crescimento do outro, afiando a vida um do outro. Na vida de um casal, isso é mais difícil. Você sempre quer ajudar o outro a mudar e melhorar, mas não pode ser algo forçado.
- 4) Amigos se sentem à vontade um com o outro. Podem ser transparentes, sabendo que são aceitos pelo outro.
- 5) Amigos têm interesses, valores e alvos em comum, pelo menos algo que os une. Isso pode variar de uma amizade para outra, mas isso enriquece o relacionamento.
- 6) Amigos gostam de simplesmente estar juntos. Não precisam necessariamente estar fazendo ou falando alguma coisa.
- 7) Amigos podem conversar casualmente ou profundamente com facilidade.
- 8) Um amigo ama o outro, incondicionalmente. Ele está sempre pronto para perdoar.

O progresso do amor e amizade entre um casal:

O livro da Bíblia que mais trata o relacionamento conjugal é o livro de Cantares. Esta é a história do relacionamento entre Salomão e sua esposa, que é somente conhecida como a “Sulamita” (6:13)

Lembre-se, este livro é uma música e um poema. Nem todas as figuras são fáceis de compreendermos. Podemos encontrar várias etapas neste relacionamento, não necessariamente seguindo a ordem do livro:

A primeira etapa: Admiração

Normalmente, tem alguma coisa que nos chama a atenção na vida da outra pessoa. Pode até ser que seja a beleza física, porém tem muitas pessoas bonitas por aí. Normalmente há algo a mais na vida da pessoa que a destaca como alguém diferente dos outros.

A Sulamita, esposa do rei Salomão, era bonita. Porém, com certeza, haviam muitas moças bonitas no reino, que gostariam de se casar com o futuro rei de Israel. Ela se destacou das outras, pela sua simplicidade, inocência e mansidão. Salomão a descreveu desta maneira: (Ct 2:2):

v. 2 Qual o lírio entre os espinhos, tal é a minha querida entre as donzelas [as moças de Jerusalém].

Além de ser o futuro rei, ela também notou algo diferente em Salomão: (Ct 2:3)

v. 3 Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os jovens; desejo muito a sua sombra e debaixo dela me assento, e o seu fruto é doce ao meu paladar.

6. O lírio representa beleza exterior e interior.
7. A macieira representa provisão.
8. A sombra representa proteção.

Sem dúvida, pelas palavras usadas neste cântico, tanto ela como ele, perceberam a beleza física um no outro, porém a admiração do caráter um do outro é também algo visível. Eles consideravam o outro incomparável dos demais.

Às vezes, a admiração, primeiro, do caráter de uma pessoa, leva também a gostar, depois, da aparência física também.

Há um ditado que fala: “Quem ama o feio, bonito lhe parece.”

Talvez isso seja um exagero, mas a admiração certamente nos leva a gostar da aparência da pessoa.

A segunda etapa: Amizade

Neste ponto, o relacionamento pode se tornar algo romântico por causa da admiração física ou pode se tornar uma amizade. Podemos perceber que Salomão e a Sulamita tiveram uma amizade. Em 4:12 Salomão a descreveu assim

v. 12 Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada.

v. 16 O seu falar é muitíssimo doce; sim, ele é totalmente desejável. Tal é o meu amado, tal, o meu esposo, ó filhas de Jerusalém.

9. Ele chamou sua noiva: “minha irmã” por causa da natureza da sua amizade.
10. Ele admirou sua pureza (o fato que ela era fechada, reclusa e selada).
11. A Sunamita gostava da maneira que Salomão falava e conversava com ela.

Uma palavra muito importante foi traduzida aqui: “esposo”. Esta palavra é tipicamente traduzida “amigo” e dever ser traduzida assim aqui também.

Pode ser que a idéia de “amigos” amando um ao outro, desta maneira, é difícil para algumas pessoas aceitarem, incluindo os tradutores.

Há traduções que, corretamente, traduzem isso como “amigo”.

As palavras “irmã” e “amigo” mostram o nível de amizade que os dois tiveram. Este relacionamento era muito mais profundo do que apenas uma admiração pela beleza externa ou apenas por uma empolgação emocional. Eles estavam começando a conhecer um ao outro de verdade.

Há um ditado que diz: “Amor não é apenas olhar nos olhos um do outro, mas é olhar na mesma direção.”

Em outras palavras, o que une amigos (e um casal) é que eles têm alvos e valores em comum.

Não é apenas uma admiração mútua.

A terceira etapa: Afeição

O amor verdadeiro não é desprovido da afeição física. O contato humano é importante. Quando uma amizade começa a se desenvolver, é natural querer demonstrar carinho.

Na época em que este cântico foi escrito, demonstrações de carinho não eram apropriadas, até entre um casal casado.

Por isso, a Sulamita disse em: (Ct 8:1)

v. 1 Tomara fosses como meu irmão, que mamou os seios de minha mãe! Quando te encontrasse na rua, beijar -te-ia, e não me desprezariam!

12. Se Salomão fosse seu irmão, ela poderia beija -lo sem chamar a atenção dos outros. Ela desejava sempre mostrar sua afeição física por ele.

Observe que isso é bem depois do casamento. Mesmo assim, ela ainda queria mostrar afeição para ele de uma maneira simples e não sexual.

Mesmo assim, ela sabia do perigo do contato físico antes do casamento.

Por isso ela aconselhou: (Ct 3:5)

v.5 Conjurou-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira.

Mas na noite do seu casamento em (Ct 3:1), Salomão falou: (Ct 5:1)

“Já entrei no meu jardim [Agora o “jardim” está aberto], **minha irmã, noiva minha** [No momento da união física, a amizade ainda estava presente]; **colhi a minha mirra com a especiaria, comi o meu favo com o mel, bebi o meu vinho com o leite.**

E Deus falou: (Continuando Ct 5:1)

Comei e bebei, amigos; bebei fartamente, ó amados.

13. Agora que houve um compromisso feito publicamente e o relacionamento estava amadurecido, Deus abençoou a união física falando bebei fartamente isso é, entrar livremente na vida conjugal.

A quarta etapa: Resolução de conflitos

Os relacionamentos geralmente, passam, pelo menos por uma crise, antes do casamento. De certa maneira, os conflitos são bons, porque mostram a qualidade do relacionamento e até fortalecem ainda mais o casal.

Por outro lado, se o casal não aprende a resolver suas diferenças, estes mesmos conflitos podem destruí-los.

É muito importante aprender a prática de resolver conflitos antes de se casar.

A tendência das pessoas, especialmente quando estão numa fase “romântica”, é ignorar ou abafar o problema.

Depois, quando se casam, não sabem como resolver suas diferenças.

Salomão e a Sulaminta foram avisados sobre isso antes de se casarem: (Ct 2:15)

v. 15 Apanhai-me as raposas, as raposinhas, que devastam os vinhedos, porque as nossas vinhas estão em flor.

14. Muitas vezes, não são os grandes problemas que devastam o relacionamento, mas são vários problemas pequenos. Se não tratar, eles acumulam e destroem o relacionamento.

Então, logo depois da lua de mel, o primeiro conflito aconteceu quando Salomão chegou mais cedo do que esperava (Ct 5:2-4)

v. 2 Eu dormia, mas o meu coração velava [Ela não estava dormindo completamente, talvez preocupada]; **eis a voz do meu amado, que está batendo: Abre-me, minha irmã, querida minha, pomba minha, imaculada minha** [Ele chama ela com palavras de carinho], **porque a minha cabeça está cheia de orvalho, os meus cabelos, das gotas da noite.**

v. 3 Já despi a minha túnica, hei de vesti-la outra vez ? Já lavei os pés, tornarei a sujá-los?

v. 5 O meu amado meteu a mão por uma fresta [um buraco na porta que poderia deixa-lo abrir a porta e entrar], **e o meu coração se comoveu por amor dele.**

15. Ele pediu que ela abrisse a porta com muito carinho.

16. Ele respondeu com indiferença, não querendo vestir de novo.

17. Quando ouviu essa voz, ela ficou comovida com o amor por ele, mas era tarde demais. Ele já tinha ido embora.

Ela saiu para tentar encontrar Salomão, mas não o achou. Ela até perguntou as amigas.

Suas amigas a levaram a lembrar das qualidades do seu marido.

Gratidão um pelo outro sempre ajuda a resolver conflitos (Ct 5:9-10):

v. 9 Que é o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que outro amado, que tanto nos conjuras?

v. 10 O meu amado é alvo e rosado, o mais distinguido entre dez mil.

18. Suas amigas chamaram seu marido de “Teu amado “ para lembra-la do amor que teve por ele.

19. Elas pediram para a Sulamita compara-lo com outros para lembrar por que o escolheu e o amou.

20. Ela achou uma distinção entre seu marido e todos os outros homens.

Quando se encontraram, muitas coisas foram esclarecidas e se reconciliaram. Então, ela declarou seu amor mais uma vez: (Ct 6:3)

v. 3 Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele pastoreia entre os lírios.

Podemos perceber a mutualidade neste relacionamento.

Quinta etapa: Amor maduro

O casal não precisa perder sua paixão e fascinação um pelo outro. Mas o que leva um casal a permanecer juntos é um amor e um compromisso que se aprofunda progressivamente durante a vida. A Sulamita descreveu este amor assim: (Ct 8:6-7)

v. 6 Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura, o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, são veementes labaredas.

v. 7 As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios, afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens da sua casa pelo amor, seria de todo desprezado.

Amor é como um selo; a morte, uma sepultura; o fogo, como água e seus bens. Estas metáforas para o amor parecem muito estranhas a primeira vista, porém meditando sobre o que elas significam, podemos perceber que descrevem um amor maduro.

21. A Sulamita era o selo perto do coração de Salomão, uma preciosidade. Salomão selou seu amor por ela publicamente.

22. Amor maduro é como a morte porque é poderoso e permanente. Nada pode muda-lo.

23. Amor é como uma sepultura porque não se abre, mas os dois terão um ao outro, permanentemente.

24. Amor é como fogo porque brilha cada vez mais. A paixão queima só por um momento.

25. Amor é tão forte que não pode ser apagado nem por rios de água.

26. Amor maduro é muito mais precioso do que todos nossos bens.

Poucas pessoas experimentam este nível de amor. Nada neste mundo vale mais do que um casamento excelente. Vale a pena investir tudo que pudermos para ter um excelente relacionamento.

Um exemplo de amizade com intenção

Vamos examinar o livro de Rute. Destacaremos só alguns aspectos do relacionamento neste livro, para que quando você ler o livro inteiro, possa entender.

Resumo de Rute 1:1-11. Durante o tempo dos juizes (antes dos reis de Israel), havia uma fome em Israel. Uma família com dois filhos foi morar temporariamente na terra dos moabitas durante este tempo de dificuldade. Os dois filhos se casaram com mulheres moabitas e logo depois o pai e os dois filhos morreram. Noemi, a mãe, ficou viúva com suas duas noras viúvas num outro país. Ela resolveu voltar para sua terra, em tristeza. As noras resolveram acompanhá-la.

Durante a viagem, ela abriu seu coração para suas noras e as encorajou a voltar para sua terra. Noemi sabia que não tinha nada para oferecer as suas noras quando chegasse a Belém, em Israel. Uma nora voltou, mas Rute disse a Noemi (v.16-17)

v.16 Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me obrigue a não seguir-te; porque, aonde quer que fores, irei eu e, onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus.

v.17 Onde quer que morreres, morrerá eu e aí serei sepultada; faça-me o Senhor o que bem lhe aprouver, se outra coisa que não seja a morte me separar de tú.

22. Rute não deixou Noemi porque tinha um compromisso firme com sua sogra.

23. Este compromisso foi de não deixar nada separar as duas.

Esta moabita, Rute, chegou a conhecer o Deus de Israel. Este compromisso com Noemi era fruto deste relacionamento com Deus. Rute foi leal a sua sogra da mesma maneira que foi com seu marido. Pense nas palavras que Rute disse. O que ela disse era um compromisso e uma aliança que deveria existir nos casamentos de hoje.

Resumo de Rute 1:18 – Noemi e Rute foram bem recebidas quando chegaram a Belém, mesmo, Noemi, longe por dez anos. Noemi, porém, deixou claro a sua tristeza como viúva, pois havia perdido seu marido e seus dois filhos.

Havia um parente na cidade que se chamava Boaz (Seu nome significava: “Há força nele”). Boaz era conhecido como um homem de bom caráter, e tinha muitos bens.

A lei de Moisés ordenava que os donos de campos, deveriam deixar as laterais das fazendas para as viúvas e órfãos ceifarem e também deveriam deixar as espigas que caíssem das colheitas para eles também.

Boaz, que sentia muita compaixão pelos necessitados, fazia além do que a lei mandava. Ele convidou Rute para continuar colhendo o trigo no seu campo, dando proteção especial para ela e mandou que seus trabalhadores deixassem cair bastante espigas para ela colher.

Quando Rute perguntou porque Boaz a tratava assim, ele disse (**Rute 2:11-12**):

v.11 Respondeu Boaz e lhe disse: Bem me contaram tudo quanto fizeste a tua sogra, depois da morte de teu marido, e como deixaste a teu pai, e a tua mãe, e a terra onde nasceste e vieste para um povo que dantes não conhecias.

v.12 O Senhor retribua o teu feito, e seja cumprida a tua recompensa do Senhor, Deus de Israel, sob cujas asas vieste buscar refúgio.

24. Boaz sabia do caráter de Rute porque os outros contaram para ele, como tratou sua sogra.

25. Rute buscou refúgio num relacionamento com o Deus de Israel. Isso indica que ela foi salva pela fé no Senhor.

Resumo de Rute 2:13-18 Rute ficou grata pela consideração que Boaz mostrou, sabendo que ela era estrangeira.

Boaz honrou Rute de duas maneiras:

1) A convidou para almoçar com ele. Não sabemos se conversaram, mas Rute guardou um pouco do almoço para sua sogra.

2) Boaz deu ordens para deixa-la colher na sua propriedade, além do que a lei mandava. Quando Rute chegou em casa, Noemi notou que ela havia conseguido bastante cevada.

Então, Rute comentou:

v.19 Então, lhe disse a sogra: Onde colheste hoje? Onde trabalhaste? Bendito seja aquele que te acolheu favoravelmente ! E Rute contou a sua sogra onde havia trabalhado e disse: O nome do senhor, em cujo campo trabalhei, é Boaz.

v.20 Então, Noemi disse a sua nora: Bendito seja ele do Senhor, que ainda não tem deixado a sua benevolência nem para com os vivos nem para com os mortos. Disse-lhe mais Noemi: Esse homem é nosso parente chegado e um dentre os nossos resgatadores.

26. Noemi imediatamente notou que o dono do terreno onde Rute trabalhou naquele dia a tratou favoravelmente, bem, com compaixão.

27. Noemi também reconheceu que não era uma coincidência que Rute havia escolhido aquele campo de Boaz, mas foi a mão do Senhor que estava aproximando Rute de Boaz.

Resumo de Rute 2:21- 3:9. Noemi, reconhecendo que Deus providencialmente levou Rute a colher no campo de Boaz e percebendo que este encontro veio do Senhor, deu algumas instruções para Rute seguir.

Durante a ceifa do trigo, os grãos eram espalhados num pavimento chamado de “eira”.

Os trabalhadores debulhavam a colheita, separando o trigo da palha.

No fim do dia, quando o vento era mais forte, os trabalhadores jogavam o trigo para cima a fim de separar a palha do trigo.

O vento levava a palha, que é mais leve, para fora da eira. Depois o trigo era guardado.

E já que foi a época da colheita, Boaz passou a noite na eira para proteger a ceifa.

Noemi sabia que isso era o momento exato para Rute propor um casamento com Boaz, conforme os costumes da época.

Boaz, sendo mais velho do que Rute, jamais tomaria a iniciativa neste relacionamento.

Seria inapropriado para ele, mas não para ela, naquela época e costumes.

Noemi instruiu Rute a vestir a melhor roupa e ir para a eira depois que Boaz dormisse e deitaria aos seus pés.

Boaz, sabendo dos costumes da época, saberia o que fazer.

v. 8 Sucedeu que, pela meia-noite, assustando-se o homem, sentou-se; e eis que uma mulher estava deitada a seus pés.

v. 9 Disse ele: Quem és tu? Ela respondeu: Sou Rute, tua serva; estende a tua capa sobre a tua serva, porque tu és resgatador.

v. 10 Disse ele: Bendita sejas tu do Senhor, minha filha; melhor fizeste a tua última benevolência que a primeira, pois não foste após jovens, quer pobres, quer ricos.

v. 11 Agora, pois, minha filha, não tenhas receio; tudo quanto disseste eu te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa.

28. O pedido de casamento foi feito pelo ato de estender a capa sobre ela. Era uma expressão de que ela desejava se casar com Boaz.

29. Seu desejo de se casar com Boaz era porque, como parente, ele poderia resgatar o nome da família de Noemi e seu terreno, que havia sido vendido ou iria ainda ser vendido.

30. Rute poderia se casar com alguém mais jovem ou rico ou alguém fora da família, mas ela havia escolhido um homem da família, que tinha um excelente caráter.

31. A decisão de Rute, estava baseada na benevolência de Boaz.

32. Boaz, sabia que Rute era conhecida como uma mulher virtuosa na comunidade.

O resto da história: Havia somente uma barreira para o casamento de Rute e Boaz. Existia um parente mais próximo que tinha o direito de resgatar o terreno e Rute. Porém, este parente mais próximo, não querendo assumir esta responsabilidade e prejudicar sua herança, cedeu este direito a Boaz.

Depois de se casarem, Rute e Boaz, tiveram pelo menos um filho. Seu nome era Obede, que se tornou o avô do rei Davi.

Davi, que foi um dos antepassados chave na linhagem de Jesus Cristo e que nos resgatou dos nossos pecados, veio dessa família.

Perguntas para o casal:

- 1) Quais são suas diferenças em seus conceitos sobre amizades?
- 2) Quais qualidades da amizade, já fazem parte do seu relacionamento? Onde precisam crescer?
- 3) O que aprenderam da história de Suzana e Miguel?
- 4) Quais são as diferenças entre uma amizade com intenção para o romantismo?
- 5) O que aprenderam sobre a Sulamita e Salomão?
- 6) É difícil imaginar uma amizade entre um casal como Salomão e a Sulamita?
- 7) Quais princípios podemos aplicar no nosso relacionamento, tirados da história de Rute e Boaz?

Perguntas para o grupo:

- 1) Quais são as diferenças entre homens e mulheres, em seu conceito de amizade?
- 2) Como estas diferenças podem dificultar a amizade entre um casal?
- 3) É importante para a mulher ter suas amigas e para os homens ter seus amigos? Por que?
- 4) É possível ter amizade com o sexo oposto, além do seu cônjuge? Explique. Vocês já conversaram sobre isso?
- 5) Descreva a amizade que você tem com seu namorado/noivo.
- 6) Por que casais perdem a amizade?
- 7) O que vocês estão fazendo para serem mais amigos? Onde precisam crescer?

TUDO MUNDO NASCEU SOLTEIRO

O estado de solteiro parece ser um assunto um pouco estranho para quem está namorando. Contudo, todos nós nascemos solteiros. Este é um período muito importante para a pessoa se desenvolver como pessoa, principalmente desenvolver seu relacionamento com Deus. Neste estágio da vida surgem oportunidades para fazer coisas de alguém solteiro, que não serão mais possíveis quando se casar. É um tempo importante para cada pessoa.

O problema começa, quando a pessoa não aceita seu estado de solteiro e pensa que através do namoro e do casamento, sua vida finalmente será de felicidades, realizada e completa. Quando entram no relacionamento, estão esperando que a outra pessoa completará o que está faltando na sua vida.

Se a pessoa não estiver satisfeita, espiritual e emocionalmente madura, com sua vida de solteiro, trará problemas dentro do casamento. Quando a pessoa não acha o que esperava do casamento, surgirão decepções, ressentimentos, depressão e inconformidade. O resultado será um casamento cheio de críticas e discórdias.

Para ter um casamento saudável, é essencial que cada um seja maduro, contente e estável emocionalmente. A pessoa não deve entrar no casamento com expectativas que seu futuro cônjuge suprirá aquilo que só Deus pode satisfazer.

Exemplo:

O lar de Marta era difícil. Seu pai bebia e traía sua mãe constantemente. De fato, ele raramente estava em casa. Quando chegava, xingava Marta e seus irmãos, e com frequência a espancava. Os recursos quase não supriam a alimentação e vestimentas para a família. Quando ia para escola, Marta sentia vergonha. Ela não se achava bonita, como as outras moças. As palavras de seu pai penetraram profundamente no seu coração e sentia-se inferior aos outros.

José foi criado num lar cristão. Seus pais tinham boas condições financeiras, porém preocupavam-se mais com o que os outros membros da sua igreja pensavam do que o bem estar dos seus filhos. Por isso, seus pais não deixavam José fazer quase nada. Não era tão ruim quando ainda era criança, mas quando se tornou adolescente, José começou a perceber que seus colegas tinham mais liberdade do que ele. Seus pais o forçavam a participar nos encontros de jovens e na banda de louvor da igreja. Os desejos sexuais começaram a se despertar, mas só conhecia as moças da igreja e não podia se associar com as meninas da escola por ser cristão. Pelas críticas e a falta de amor de seus pais, José também se tornou uma pessoa insegura.

Um dia Marta foi para o encontro dos jovens da igreja com uma amiga e José estava lá também. Ele imediatamente notou a beleza de Marta e gostou de sua maneira meio tímida. Marta também gostou de ter um rapaz bonito lhe dando tanta atenção. José vestiu-se bem para agradar a Marta, pois nunca na sua vida houve alguém que o admirasse como Marta.

Com o tempo Marta “tomou sua decisão de aceitar a Cristo” num acampamento, mas fez isso, porque todo mundo estava falando para ela que deveria “tomar sua decisão” se quisesse fazer parte da igreja e se quisesse ir para o céu. José ficou muito contente quando Marta “tomou sua decisão” porque agora estava “liberado” para namorar com ela. Ele já tinha tomado “sua decisão” também quando tinha sete anos, porque sabia que seus pais queriam isso. Naquela idade, queria fazer tudo para agradar seus pais.

O namoro foi muito romântico porque imediatamente se encantaram um com o outro. Os dois se sentiram muito bem em ter alguém que os amassem pela primeira vez. Marta não falava muito sobre sua criação e evitou por muito tempo que José conhecesse seus pais. Os pais de José ficaram felizes com a Marta, porque era “evangélica” agora.

Os dois eram inseparáveis e gostavam de passar horas e horas conversando juntos. Os desejos sexuais dos dois ficavam cada vez mais forte, mas conseguiam se controlar, principalmente por causa da vigilância dos pais de José. Depois, logo noivaram.

Inconscientemente, os dois estavam olhando para o casamento como uma maneira de escapar ou fugir das suas famílias. Pensavam que o mundo seria bem melhor para eles se pudessem sair de, de baixo da autoridade dos seus pais. Com certeza, com o amor que tinham um pelo outro, coisas seriam bem melhores para eles. Marta viu em José o líder que ela sempre precisou em casa. Já para José, Marta seria a mulher que faria sua vida mais completa, fazendo coisas para ele.

Sem perceber, estavam criando dependência um do outro. A atenção que davam um ao outro mascarava suas inseguranças. Eles começaram a olhar um para o outro, somente para suprir suas necessidades, algo que só Deus poderia satisfazer em suas vidas. Eles até fizeram aconselhamento antes do casamento. Um dia, durante o aconselhamento, quando o pastor tentou avisá-los sobre certas situações que havia percebido entre eles, olharam um para o outro e pensaram: “Ele não sabe que somos diferentes. Nós nos amamos profundamente.”

Finalmente, se casaram. E logo depois do casamento, os problemas começaram a aparecer. A nova vida não era tão boa como os dois esperavam. A necessidade de, às vezes, renunciar a si mesmo, pesou mais do que pensavam. Logo, deixaram de ir para a igreja. José não se tornou o líder que Marta pensava e, ela mesma era muito relapsa em cuidar da casa. Logo vieram as críticas e os argumentos um do outro, que não sabiam como resolver e responder. Com o tempo, os dois ficaram mais vazios do que quando viviam com seus pais. Sem perceber que estas decepções que sentiam, eram a causa das frequentes brigas, e logo se separaram.

DÊ SUA OPINIÃO:

Como a criação de José e Marta afetou o seu relacionamento? _____

O que eles poderiam ter feito de diferente? _____

Como uma pessoa pode saber se está preparada emocional e espiritualmente para o casamento? _____

ACEITAR A CONDIÇÃO DE SOLTEIRO

Algumas pessoas acreditam que sua vida não está completa até se casar, especialmente, as mulheres. É como se, ninguém conseguisse viver feliz sem ter um relacionamento conjugal. Tem pessoas que começam a namorar cedo e vão de um relacionamento para outro por anos, até finalmente se casar.

Deus disse: “**Não é bom que o homem esteja só...**” (Gênesis 2:18). Deus disse isso, porque criou os seres humanos para viverem em relacionamentos. É obvio, que o relacionamento mais íntimo é o casamento. Porém, o apóstolo Paulo também disse: “**E aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo.**” (1Coríntios 7:8). Isso quer dizer que, algumas pessoas podem suprir suas necessidades vivendo no estado de solteiro.

O que Jesus falou sobre isto:

Houve um debate entre os rabinos (mestres) daquela época sobre o divórcio. Havia uma previsão para o divórcio na lei de Moisés (neste caso, um tipo de lei civil).

Alguns entendiam que o homem poderia mandar sua esposa embora, por qualquer motivo.

Já outros, entendiam que o divórcio só era permitido, quando houvesse imoralidade sexual comprovada.

Vamos ler **Mateus 19:3-12**:

v. 3 Vieram a ele alguns fariseus e o experimentavam, perguntando: **É lícito ao marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo ?**

v. 4 Então, respondeu ele: **Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher**

v. 5 e que disse: **Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?** [Gênesis 2:24]

v. 6 De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem .

v. 7 Replicaram-lhe: Por que mandou, então, Moisés dar carta de divórcio e repudiar?

v. 8 Respondeu-lhes Jesus: **Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher; entretanto, não foi assim desde o princípio.**

v. 9 Eu, porém, vos digo: quem repudiar sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra comete adultério [e o que casar com a repudiada comete adultério]. [Jesus afirmou a permanência de casamento]

v. 10 Disseram-lhe os discípulos: **Se essa é a condição do homem relativamente à sua mulher, não convém casar** . [Não há benefício em se casar]

v. 11 Jesus, porém, lhes respondeu: **Nem todos são aptos para receber [aplicar] este conceito, mas apenas aqueles a quem é dado** .

v. 12 Porque há eunucos de nascença; há outros a quem os homens fizeram tais; e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos, por causa do reino dos céus . Quem é apto para o admitir admita [receba e aplica].

1. Jesus explicou que Moisés não mandou que eles se divorciassem. Porém permitiu por causa da dureza das pessoas em seguir os padrões bíblicos para o casamento.
2. Os próprios discípulos concluíram que se não podiam se separar ou se divorciar, era melhor não se casar. Pensaram assim: Se era obrigatório passar a vida inteira com a mesma pessoa, esposa, talvez seria melhor não entrar num casamento.
3. Jesus afirmou que nem todos estão preparados para aceitar este conceito, ou seja, viver solteiro_a vida toda.
4. Existem pessoas que não podem se casar por terem algumas deficiências físicas. Outras, foram forçados a viver solteiras (castradas para servir o rei). E ainda outras, que decidem viver solteiras para o Reino dos céus.
5. Jesus indicou que viver solteiro por toda vida era um dom especial.

Existem dificuldades na vida dos casados, e também, há dificuldades na vida dos solteiros. Deus capacita, algumas pessoas, com a habilidade de viver solteiras, ou seja, sem um cônjuge, para se oferecer no serviço Dele. É importante notar aqui, que Jesus está afirmando que, sem o casamento, os solteiros precisam viver sem ter relações sexuais.

Quais são as vantagens desta condição?

Como falamos, Jesus disse que é um privilégio para alguém poder viver solteiro. Paulo também aconselhou as pessoas a não se casarem, se fosse possível. Paulo não deu um mandamento para as pessoas, porque sabia que nem todos tinham esta habilidade especial. De fato, ele falou que: “**é melhor que se casem do que viver abrasado** [viver queimando com um desejo sexual e paixão.]” (1Coríntios 7:9)

Paulo deu o seguinte conselho (1Coríntios 7:25-35)

v. 25 Com respeito às virgens [solteiras], não tenho mandamento do Senhor; porém dou minha opinião [conselho], como tendo recebido do Senhor a misericórdia de ser fiel. [Não há uma regra geral que o Senhor deu para Paulo, mas ele está dando seu conselho para ajudar as pessoas a tomarem uma decisão.]

v. 26 Considero, por causa da angustiada situação presente [um tempo de perseguição contra os seguidores de Jesus], **ser bom para o homem permanecer assim como está.**

v. 27 Estás casado? Não procures separar-te. Estás livre de mulher? Não procures casamento [este é ainda conselho na luz da situação presente].

v. 28 Mas, se te casares, com isto não pecas; e também, se a virgem se casar, por isso não peca. Ainda assim, tais pessoas sofrerão angústia na carne, e eu quisera poupar-vos.

v. 32 O que realmente eu quero é que estejais livres de preocupações. Quem não é casado cuida das coisas do Senhor, de como agradar ao Senhor;

v. 33 mas o que se casou cuida das coisas do mundo, de como agradar à esposa,

v. 34 e assim está dividido. Também a mulher, tanto a viúva como a virgem, cuida das coisas do Senhor, para ser santa, assim no corpo como no espírito [Uma pessoa casada pode viver santa, mas há outros deveres devido ao relacionamento]; a que se casou, porém, se preocupa com as coisas do mundo, de como agradar ao marido.

v. 35 Digo isto em favor dos vossos próprios interesses; não que eu pretenda enredar-vos [limitar], mas somente para o que é decoroso e vos facilite o consagrar -vos, desimpedidamente [sem restrições], ao Senhor.

6. A pessoa solteira é mais livre de preocupações.
7. A pessoa solteira pode se consagrar, separar ou dedicar a servir ao Senhor através de uma variedade de maneiras.
8. Uma pessoa casada é dividida nas suas responsabilidades.
9. A pessoa casada tem o desejo e a responsabilidade de agradar ao Senhor, mas também ao seu cônjuge.

Então, as vantagens de viver uma vida solteira são:

- a) É responsável só por sua própria vida, durante tempos difíceis (v. 26-27)
- b) Provavelmente, terá menos dificuldades em tempos difíceis (v. 28). Quando a pessoa precisa cuidar somente das suas necessidades, a vida é mais fácil. A vida de solteiro, porém, tem suas próprias dificuldades também.
- c) É Responsável somente para com seu Deus (v. 32-35)

Uma mulher solteira

Na história do nascimento de Jesus, encontramos uma viúva que vivia o que Paulo aconselhou em **Lucas 2:36-38**

v. 36 Havia uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser, avançada em dias, que vivera com seu marido sete anos desde que se casara [ela ficou viúva muito nova]

v. 37 e que era viúva de oitenta e quatro anos [é provável que isso signifique que ela tinha 84 anos de idade e não o tempo em que estava viúva.]. Esta não deixava o templo, mas adorava noite e dia em jejuns e orações.

v. 38 E, chegando naquela hora, dava graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

10. Esta mulher, se dedicou mais de sessenta anos a adoração; oração e jejum. Ela praticamente vivia no templo.
11. Ela reconheceu a importância de Jesus na hora.

Maria e José ficaram “admirados” com que Simeão falou sobre seu filho Jesus, apesar de já terem tido a visita dos anjos anunciando e explicando Seu nascimento. É possível que esta mulher buscou tanto a intimidade com Deus, porque era solteira, que estava muito sensível a Deus neste momento.

A vida da Ana foi uma vida extraordinária. Havia outros solteiros na Bíblia: Marta, Maria, Lázaro, Dorcas e o próprio apóstolo Paulo.

Aproveite o tempo enquanto você está solteiro

Todo mundo nasce solteiro. Você, que está fazendo este estudo, não é casado ainda. Como Paulo disse: Uma pessoa solteira tem menos distrações e pode fazer coisas que não poderá fazer depois de assumir o compromisso de um casamento.

A seguir, algumas sugestões para aproveitar a vida de solteiro em preparação para casamento:

1. Estabeleça uma vida de oração e estudo bíblico: É mais difícil desenvolver esta disciplina depois de se casar. Agora é o tempo de estabelecer a busca de Deus como seu alvo principal. A vida de Solteiro pode sugar sua vida espiritual, se não estiver bem firme.
2. Realize alguns dos seus sonhos que será mais difícil quando se casar. Talvez esteja querendo conhecer algum lugar ou fazer uma aventura qualquer. Claro, que dinheiro é um fator importante, mas depois de se casar e ter filhos, será bem mais difícil.
3. Complete o máximo possível da sua educação antes de se casar. Quanto mais tempo que você atrasar seus estudos na vida de solteiro, mais difícil será retomá-los, quando estiver casado.
4. Desenvolva amizades com pessoas do mesmo sexo. Há uma tendência da pessoa que está namorando, focalizar apenas um no outro e negligenciar suas amizades. Estes relacionamentos são muito importantes para que se mantenha.
5. Sirva ao Senhor. Isso ajudará você a determinar qual é o propósito de Deus para sua vida. Servir ao Senhor juntos, enquanto namoram, é uma boa maneira de saber se suas vidas estão com os mesmos valores e alvos.
6. Estabelecer uma vida de disciplina. Isso se aplica a todas as áreas da sua vida: Financeiramente (poupando dinheiro e não gastando em coisas frívolas), exercício, espiritualmente e uso do tempo (não perdendo tempo a toa).

Seja uma pessoa completa antes no casamento

Quando olharmos para o nosso futuro cônjuge como alguém que irá suprir nossas deficiências, com certeza, ficaremos decepcionados e ressentidos com a pessoa, pois ela não irá nos completar como esperamos. É essencial que entremos no casamento, contentes com nosso estado atual.

A seguir, algumas maneiras de ficar satisfeito com seu estado, antes de se casar:

- a) **Aceite a maneira que Deus o criou** - Você é exatamente como Deus queria que você fosse. Deus não falhou na sua criação. Leia **Isaías 45:9**:

"Ai daquele que Contende com o seu Criador! E não passa de um caco de barro entre outros cacos. Acaso dirá o barro ao que lhe dá forma: Que fazes? ou: A tua obra não tem alça."

7. Quando rejeitarmos a maneira que fomos criados, estamos brigando, discordando ou argumentando com o Deus que nos criou.

Salmo 139:13-14 diz:

v. 13 Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe.

v. 14 Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem;

8. Deus formou até seu interior conforme sua vontade.

9. Deus ti criou de uma maneira maravilhosa.

Deus é todo-poderoso e amoroso. Ele te criou exatamente como Ele queria: Sua inteligência, sua personalidade, seu corpo, suas fraquezas e suas áreas fortes. Ele te formou de uma maneira única e diferente de qualquer outra pessoa.

- Você está satisfeito com sua aparência? ____ Sim ____ Não
- Você gosta da sua personalidade? ____ Sim ____ Não
- Você aceita os aspectos da sua vida que não pode mudar? ____ Sim ____ Não
- Das coisas que podem mudar, o que gostaria de mudar? _____
- Das coisas que não pode mudar, o que gostaria de mudar, se fosse possível? _____

- b) **Aceite as circunstâncias da sua vida.** Paulo falou da sua habilidade de viver em qualquer circunstância (**Fp 4:11-13**):

v.11 Digo isto [O agradecimento pela oferta que a igreja enviou para Paulo], **não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação**

v.12 Tanto sei estar humilhado, como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias já tenho experiência, tanto de fartura, como de fome; assim de abundância, como de escassez.

v.13 Tudo posso naquele que me fortalece.

10. Paulo aprendeu o segredo de viver contente ou satisfeito em todas as circunstâncias da sua vida.
11. A satisfação de Paulo não dependia das suas circunstâncias.
12. Deus nos fortalece para estarmos satisfeitos em tudo e em qualquer situação.

É muito fácil reclamar e viver como vítima das nossas circunstâncias. Uma pessoa contente em Deus e fortalecida por Ele vive com gratidão e não deixa as suas circunstâncias controlar seu estado ou determinar sua satisfação com sua vida.

- Você está contente com os bens que tem e sua situação financeira? ____ Sim ____ Não (isso não significa que você não pode mudar, se oportunidades aparecerem).
- Você gosta do seu trabalho? ____ Sim ____ Não
- Você está satisfeito no lugar onde você mora? ____ Sim ____ Não
- Você lamenta algo da sua criação ou da sua família? ____ Sim ____ Não
- O que você mudaria das suas circunstâncias? ____ Sim ____ Não

Estar satisfeito com suas circunstâncias não significa comodismo. Se você puder melhorar sua situação, melhore! Não é errado ter alvos para mudar as coisas. O problema é quando você pensa que alcançar aquele alvo trará a felicidade ou a realização que deseja.

Isso é muito importante entender quando entrar no casamento. Quando a pessoa se casa pensando que finalmente tudo será melhor, nunca estará satisfeita e viverá sempre reclamando.

- c) **Libere-se do seu passado.** Há pessoas que se casam para escapar de algo da sua criação. Todos nós carregamos uma bagagem do nosso passado, sejam as decepções, ferimentos, pecados ou abusos que sofremos. Por causa destas cicatrizes emocionais, muitas pessoas levam estes problemas para dentro do seu casamento.

Nossa recomendação é que, pessoas assim, façam o estudo “Vivendo a Nossa Liberdade em Cristo” antes de se casar. É muito importante entrar no casamento livre espiritualmente.

A melhor maneira de ser uma pessoa completa diante de Deus é aceitar as situações e a maneira que Ele te criou. Isto não significa que devemos aceitar nossos pecados, ou focar em nossa autoestima, ou até mesmo, negar nossas deficiências.

Por exemplo, Deus poderia ter criado você baixinho. E se este é seu caso, você não deve reclamar contra Deus, e dizer que Ele falhou na sua criação, e nem se sentir inferior aos outros que são mais altos. Não devemos arranjar desculpas e dizer que Deus nos deu outras virtudes para compensar alguma deficiência que possamos ter. Cada aspecto da sua vida é exatamente como Deus queria que fosse, por alguma razão que Ele quis.

TAREFA:

Responda as seguintes questões:

- 1) Ser solteiro é um dom?
- 2) É mais fácil servir Deus como solteiro?
- 3) Como é que podemos servir melhor a Deus casados do que solteiros?
Em outras palavras: Justifique seu casamento.

Perguntas para o casal:

- 1) Por que é importante vocês viverem contentes com sua vida e circunstâncias antes de se casarem?
- 2) Quais áreas de suas vidas vocês gostariam de mudar?
- 3) Quais sonhos vocês gostariam de realizar antes de se casarem?
- 4) Como vocês podem servir a Deus melhor, estando casados, mais do que já estão fazendo agora?
- 5) Vocês estão esperando casar para resolver alguma situação em sua vida?

**Perguntas para o grupo:**

- 1) O que vocês aprenderam da história de José e Marta?
- 2) Por que algumas pessoas acham que serão mais contentes e completas depois de se casarem?
- 3) Num certo sentido, o casamento nos completa. Explique como o casamento nos completa e como ele não nos completa.
- 4) Quais são algumas das vantagens do casamento?
- 5) Quais são algumas das desvantagens do casamento?
- 6) Como vocês justificam o casamento, se ficar solteiro é um desejável dom?

É a Vontade de Deus para nós nos Casarmos?

Muitas pessoas que querem agradar a Deus com suas vidas andam procurando o que é frequentemente chamado “o centro da vontade de Deus.” Eles têm receio de perder a oportunidade de entrar no centro desta vontade e às vezes, evitam tomar decisões sobre seu curso de estudo, onde morar, sua profissão e, provavelmente o mais importante para eles, com quem se casar.

Estas pessoas têm medo de se casar com a pessoa errada e perder as bênçãos de Deus. Isso se torna algo bem mais sério quando a pessoa começa a questionar sua decisão *depois* de se casar.

Pessoas não iam falar isso, mas essencialmente pensam assim:

- a) A vontade de Deus é um mistério escondido com Ele.
- b) Ele só revela esta vontade se a buscarmos intensamente.
- c) Ele revela esta vontade através de sinais.

***DÊ SUA OPINIÃO:**

Deus tem uma vontade inalterável para cada área da vida de uma pessoa? ___ Sim ___ Não
Explique: _____

Deus já determinou com quem deve se casar? _____ Sim _____ Não

Como podemos saber com quem devemos casar? _____

Exemplo:

André e Paula estavam namorando por alguns anos. Eles tinham muitos dos mesmos alvos e também muito em comum. Acima de tudo, os dois amavam a Deus intensamente e queriam fazer sua vontade. Eles já trabalhavam juntos, estudando a bíblia com outros jovens, evangelizando e discipulando também. Eles trabalhavam bem como equipe por causa da amizade que desenvolveram. Seu amor um pelo outro era óbvio para todos.

Mas havia um problema: Não sabiam se era a vontade de Deus para eles se casarem.

Eles procuraram João, um dos líderes da sua igreja.

Depois de orar pelo tempo, João perguntou: “Como posso ajudar vocês?”

André explicou que ele e Paula queriam se casar, mas não sabiam se era a vontade de Deus e também queriam sua ajuda para descobrir se deveriam ou não se casar.

João explicou:

“Os grandes navios freqüentemente precisavam entrar numa baía à noite. O canal para entrar era relativamente estreito com muitas pedras nos dois lados. Alguém perguntou ao capitão como ele conseguia navegar por este canal no escuro.”

“O capitão explicou que o porto tem uma doca com três luzes. Ele sempre ficou em águas funda, se posicionando até que as três luzes estivessem numa linha reta. Quando estas três luzes se tornavam uma só, ele sabia que podia seguir reto sem perigo.”

“Descobrir a vontade de Deus é a mesma coisa. Você pede a Deus que Ele mostre a Sua vontade desta maneira. Há três sinais que, quando todos concordam, você pode ter certeza de que está dentro da vontade de Deus.”

“Quais são estes três sinais?” perguntou Paula.

João continuou: “O primeiro é a Palavra de Deus. Há algum motivo bíblico pelo qual não devam se casar?”

Paulo respondeu rapidamente: “Não! Nós dois somos crentes. Conforme 2 Coríntios 6:14, nós não estaríamos entrando num relacionamento como um jugo desigual.”

“Além disso,” André acrescentou, “eu estava pedindo um sinal de Deus outro dia durante minhas devocionais e eu li Eclesiastes 9:9: ‘Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida...’ Sei que este versículo estava falando da Paula!”

“Muito bom!” João respondeu, “A segunda luz é conselho espiritual.”

Paula falou: “Por isso procuramos o senhor. Nossos pais nos deram permissão e queríamos sua opinião. Os outros três líderes da igreja falaram que apoiariam nosso casamento. Qual é a opinião do senhor?”

“Bem, eu imaginei que isso seria nosso assunto hoje. Já orei e tenho paz no meu coração sobre vocês dois.”

André perguntou: “Qual a terceira luz?”

“As circunstâncias.” Respondeu João. “Se os detalhes começam a encaixar direitinho, sabemos que é vontade de Deus.”

“Uau!” respondeu André. “Eu e Paulo estávamos orando e Deus nos deu a data de 14 de junho para nos casarmos. Eu verifiquei o calendário da igreja, e é a única data que a igreja está disponível.”

Paula acrescentou: “Sim, e meu tio Estevão falou que deseja pagar pela recepção.”

“E esta data encaixa perfeitamente nas férias do meu serviço!” exclamou André.

João concluiu a conversa: “Muito bem, as três luzes estão numa linha reta: a Palavra de Deus, o conselho espiritual e as circunstâncias todos deram certos. Parece que descobrimos que é a vontade de Deus para vocês se casarem. Vamos orar e agradecer a Deus agora.”

1. Quais são os pontos positivos do conselho de João? _____
2. Em quais áreas há incoerência? _____
3. Como o conselho de João poderia levar um casal a tomar uma decisão errada? _____

Como não devemos tomar uma decisão

Pessoas têm uma tendência de pensar que a vontade de Deus é um mistério que precisamos descobrir de uma maneira mística. Isso significa que precisamos buscar dicas ou sinais e interpretá-los corretamente. As pessoas usam o exemplo de Gideão que colocou lâ perante o Senhor.

Vamos examinar esta história. Gideão estava malhando trigo escondido num lagar porque ele estava com medo dos midianitas que dominavam a terra.

Primeiramente, o Anjo do Senhor apareceu a Gideão e revelou a vontade de Deus para ele (Juízes 6:14-16):

v.14 Então, se virou o Senhor para ele e disse: Vai nessa tua força e livra Israel da mão dos midianitas; porventura, não te enviei eu ?

v.15 E ele lhe disse: Ai, Senhor meu! Com que livrarei Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu, o menor na casa de meu pai.

v.16 Tornou-lhe o Senhor: Já que eu estou contigo, ferirás os midianitas como se fossem um só homem.

4. O Senhor pessoalmente enviou Gideão.
5. O Senhor prometeu sua presença para realizar a tarefa que foi dada.
6. Gideão não acreditou que o Senhor poderia liberar Seu povo através dele porque ele era pobre e pequeno.

Duas vezes, Deus repetiu Sua vontade para Gideão, mas mesmo assim, ele pediu um sinal:

v.17 Ele respondeu: Se, agora, achei mercê diante dos teus olhos [se eu achei o seu favor], dá-me um sinal de que és tu, Senhor, que me falas.

v.18 Rogo-te que daqui não te apartes até que eu volte, e traga a minha oferta, e a deponha perante ti [Fique aqui até eu voltar com uma oferta]. Respondeu ele: Esperarei até que voltes.

v.19 Entrou Gideão e preparou um cabrito e bolos asmos [sem fermento] de um efa [22 litros] de farinha; a carne pôs num cesto, e o caldo, numa panela; e trouxe-lho até debaixo do carvalho e lho apresentou [Gideão trouxe o que foi apropriado para uma oferta.].

v.20 Porém o Anjo de Deus lhe disse: Toma a carne e os bolos asmos, põe-nos sobre esta penha e derrama-lhes por cima o caldo [molhando a oferta]. E assim o fez.

v.21 Estendeu o Anjo do Senhor a ponta do cajado que trazia na mão e tocou a carne e os bolos asmos; então, subiu fogo da penha e consumiu a carne e os bolos; e o Anjo do Senhor desapareceu de sua presença.

7. Gideão pediu um sinal para confirmar a vontade de Deus.
8. O sinal era que a oferta foi consumida instantaneamente pelo fogo do cajado do Senhor.
9. Além disso, o Senhor desapareceu depois do primeiro sinal.

Os exércitos dos midianitas e amalequitas se juntaram contra Gideão quando ele começou a organizar um exército para livrar os judeus. E mais uma vez, ele pediu um sinal:

v.36 Disse Gideão a Deus: Se hás de livrar a Israel por meu intermédio, como disseste,

v.37 eis que eu porei uma porção de lã na eira; se o orvalho estiver somente nela, e seca a terra ao redor, então, conhecerei que hás de livrar Israel por meu intermédio, como disseste.

v.38 E assim sucedeu, porque, ao outro dia, se levantou de madrugada e, apertando a lâ, do orvalho dela espremeu uma taça cheia de água.

v.39 Disse mais Gideão: Não se acenda contra mim a tua ira, se ainda falar só esta vez; rogo-te que mais está vez me faça a prova com a lâ; que só a lâ esteja seca, e na terra ao redor haja orvalho.

v.40 E Deus assim o fez naquela noite, pois só a lâ estava seca, e sobre a terra ao redor havia orvalho.

10. Gideão pediu mais um sinal depois de Deus já ter dito Sua vontade para ele.
11. Gideão achou que precisava deste sinal para conhecer ou saber a vontade de Deus.
12. Depois que Deus fez este sinal, Gideão pediu mais uma prova.

Primeiramente, ele pediu para que a lâ deixada na eira ficasse seca e a terra molhada. Para confirmar mais uma vez que Deus estava falando Sua vontade e não era uma coincidência, ele pediu o contrário: Lã molhada e a terra seca.

Esses pedidos por sinais devem ser vistos como falta da fé da parte de Gideão. Uma vez que Deus já havia falado sua vontade para ele, não deveria mais questioná-lo.

Exemplo: Voltando a história de André e Paula.

João estava com razão em considerar como primeiro teste a Palavra de Deus. Só que haviam três erros nos seus pensamentos.

Primeiramente, eles estavam certos de que 2 Coríntios 6:14 descreve um jugo entre pessoas que conhecem o Senhor e aqueles que não o conhecem. Mas ninguém levantou a questão se havia compatibilidade espiritual na busca de Deus, os valores e os alvos. É totalmente possível que duas pessoas que seguem a Deus terem alvos bem diferentes e serem incompatíveis. A introdução da história indicou um certo grau de unidade espiritual, mas João não mencionou isso.

Segundo, há outras partes da Bíblia que deveriam ser consideradas: A mulher deve considerar todas as partes da Bíblia que afirmam que o homem é o cabeça do relacionamento. Ela tem a responsabilidade de se submeter ao próprio marido “como ao Senhor” (Efésios 5:22). A implicação é que ela precisa se casar com o homem em que ela possa respeitar (Efésios 5:33). Ele será um líder espiritual que você respeitaria?

Por outro lado, o homem está assumindo a responsabilidade de amar sua esposa “como Cristo a amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela” (Efésios 5:25). Ela é o tipo de mulher que facilitaria isso? Ela é uma mulher em quem seu coração confiaria (Provérbios 31:11). Você acha que ela lhe fará “bem, e não mal, todos os dias da sua vida”?

Finalmente, a Palavra de Deus não é algo místico onde podemos tirar uma porção de uma referência fora do contexto e aplicar diretamente na nossa vida. Devemos buscar princípios de sabedoria da Palavra de Deus e aplicar em nossas vidas e não usar trechos isolados e tentar encaixá-los na nossa situação.

O versículo que André citou é um convite geral para reconhecer as boas dádivas de Deus e viver feliz em vez de focalizar na vaidade da vida. Isso não era um mandamento para André se casar com Paula.

É correto buscar na Bíblia a vontade de Deus para nossas vidas. O que estamos procurando não é um versículo místico ou um sinal. O que devemos buscar é sabedoria para definir quem seria um bom cônjuge para nossas vidas. Não devemos buscar e tentar interpretar sinais para nossas vidas. Isso não é como Deus nos guia.

Buscando Sabedoria dos outros

Quando pessoas estão considerando se casar, há muitas influências que as impedem de tomarem uma decisão objetiva. Há sentimentos fortes, desejos, carinho e outros fatores que não deixam a pessoa ver a realidade da situação com clareza.

Por isso, é importante buscar o conselho dos outros. Pais, amigos, líderes e outros podem perceber o que não estamos vendo porque estamos muito perto da situação.

Provérbios 24:6 diz:

“Com medidas de prudência farás a guerra; na multidão de conselheiros está a vitória.”

13. Uma decisão sábia vem através de consultar vários conselheiros.

Também, Provérbios 1:9 diz:

“Filho meu, ouve o ensino de teu pai e não deixes a instrução de tua mãe.”

14. As instruções ou conselhos de nossos pais são muito importantes para considerar.

De fato, sem a permissão e bênção dos pais, não é aconselhável se casar. Independente da inteligência ou espiritualidade dos seus pais, Deus os colocou como autoridades sobre sua vida para sua proteção.

Exemplo: Voltando mais uma vez para a história de André e Paula.

O segundo ponto de João sobre a importância de conselho espiritual está correto. Mas a maneira que André e Paula levaram isso em consideração foi errada.

João não fez perguntas para o casal nem o casal pediu conselho de alguém. Simplesmente queriam saber se aprovavam.

Muitas pessoas tratam o conselho espiritual como se estivessem em uma votação: Se a maioria das pessoas concorda, deve ser a vontade de Deus. Mas é possível que uma pessoa poderia ter algumas reservas que deveriam ser consideradas.

Em vez de perguntar simplesmente se as pessoas concordam ou não, o casal deve fazer uma série de perguntas para saber sobre pontos fortes e fracos no relacionamento. Devem buscar sabedoria e não apenas a aprovação.

Algumas perguntas que devem ser feitas para os pais, amigos, colegas e líderes:

- a) Quais são os aspectos positivos que você tem observado no nosso relacionamento?
- b) Quais são as preocupações que você tem se nós nos casarmos?
- c) Conhecendo nossas personalidades, quais dificuldades poderíamos enfrentar?
- d) Quais conselhos daria para melhorar nosso relacionamento?

Depois de considerar as colocações, o casal poderia considerar com mais clareza seu relacionamento e tomar uma decisão sábia.

A Vontade Soberana de Deus

Deus expressou sua vontade moral para nossas vidas na sua Palavra. Podemos buscar Seu conselho e depois optar por ignorar ou seguir o que Ele falou. Ele nos permite decidir até um certo ponto. Esta vontade já foi revelada para nós como descobrimos na última parte.

Por outro lado, Ele tem um plano e vontade soberana para o universo e para sua vida e nada pode frustrar o que Ele já determinou. Mas é importante entender que Deus nunca nos mandou tentar descobrir os detalhes deste plano. Só Deus sabe o que acontecerá.

Nabucodonosor, o rei do mundo civilizado na época do Daniel começou a se orgulhar, pensando que ele mesmo tinha controle sobre as coisas. Deus o humilhou por alguns anos e quando ele voltou a realidade, reconheceu que Deus estava no controle (Daniel 4:34-35):

v.34 Mas ao fim daqueles dias, eu, Nabucodonosor, levantei os olhos ao céu, tornei-me a vir o entendimento, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei, e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é sempiterno, e cujo reino é de geração em geração.

v.35 Todos os moradores da terra são por ele reputados em nada; e, segundo a sua vontade, ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes?

15. Deus tem domínio, controle ou autoridade sobre tudo.
16. Tudo acontece conforme sua vontade.
17. Ninguém pode deter ou impedir o que Deus pretende fazer nem questionar Seu plano.

Deus revela certos aspectos do Seu plano para humanidade na Bíblia (profecias), mas muitas coisas são encobertas. Deuteronômio 29:29 diz: “As coisas encobertas pertencem ao Senhor”. Não há nenhum lugar na Bíblia que nos manda a tentar descobrir este plano soberano para nossas vidas. Houve tempos na Bíblia quando Deus deu sinais e revelou seu plano específico diretamente para certas pessoas como Gideão. Mas isso não é maneira que Deus normalmente guia Seus seguidores.

Provérbios 16:9 diz:

“O coração do homem traça o seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos.”

18. Não é errado para alguém traçar planos para sua vida.
19. Mas é o Senhor que dirige os eventos da sua vida conforme Seus planos.

Muitas pessoas tentam achar a vontade de Deus através de sonho, sinal ou impressão. A Bíblia nunca nos manda descobrir este plano geral de Deus. Nossa responsabilidade é andar humildemente em submissão a Ele e confiar que Ele age através das circunstâncias para nos levar a tomarmos decisões sábias conforme Sua vontade.

Agindo assim, você fará a vontade de Deus.

Deus tem uma pessoa específica para com quem deve se casar? Sim! Essa pessoa especial será aquela pessoa com quem você escolher se casar depois de tomar uma decisão sábia em submissão ao Senhor.

Considerando as Circunstâncias para o Casamento

Circunstâncias nem sempre são indicações da vontade de Deus. Podemos entender como avaliar as circunstâncias através da decisão de Paulo sobre uma possível visita para Corinto (1 Coríntios 16:6-9):

v.6 E bem pode ser que convosco me demore ou mesmo passe o inverno, para que me encaminheis nas viagens que eu tenha de fazer.

v.7 Porque não quero, agora, ver-vos apenas de passagem, pois espero permanecer convosco algum tempo, se o Senhor o permitir.

v.8 Ficarei, porém, em Éfeso até ao Pentecostes;

v.9 porque uma porta grande e oportuna para o trabalho se me abriu; e há muitos adversários.

20. Paulo sabia qual era a vontade de Deus? Sim Não

21. Paulo fazia planos, mas era sempre submisso à vontade de Deus.

22. Uma porta aberta pode indicar qual é vontade de Deus, mas nem sempre.

23. Dificuldades e problemas sempre indicam que Deus fechou a porta? Sim Não

Há várias provas para nos ajudar avaliar se as circunstâncias estão nos conduzindo para o casamento. Faça uma avaliação honesta se estão de fato prontos para se casarem?

Sua própria vida:

- Você tem perdoado as pessoas do seu passado?
- Você tem compartilhado com o outro sobre seu passado? Houve perdão?
- Você está crescendo no seu relacionamento com Deus?
- Você está pronto para assumir a responsabilidade para cuidar de uma outra pessoa?
- Você está pronto para abrir mão da sua liberdade para o bem do relacionamento?



As motivações:

- Estou querendo de verdade a vontade de Deus no relacionamento?
- Estou buscando a felicidade do outro ao invés da minha?
- Estou satisfeito com meu estado e não buscando o casamento para completar algo que esteja faltando na minha vida?

O estado do relacionamento:

- Temos os mesmos alvos e valores?
- Conseguimos nos comunicar e resolver nossos conflitos com facilidade?
- Conhecemos um ao outro numa variedade de situações?

As circunstâncias financeiras:

- a) Vocês têm dinheiro suficiente para viver sem depender dos seus pais?
- b) Vocês pensam da mesma maneira sobre o uso do dinheiro?
- c) Vocês estão prontos para considerar o dinheiro não como “seu” e sim como “nosso”?

O amor:

- a) Vocês têm uma boa amizade e gostam de estarem juntos?
- b) Sabem expressar amor sem terem contato físico?
- c) Estão prontos para subordinar seus desejos em favor do outro?
- d) Você aceita as manias e jeito do outro como é agora, mesmo que a pessoa nunca vá mudar?

O compromisso:

- a) Estamos comprometidos para viver o resto das nossas vidas juntas?
- b) Estou pronto para amar o outro incondicionalmente?
- c) Estou disposto a investir meu tempo e meus recursos para ter um excelente casamento?

ADVERTENCIAS PARA AQUELES QUE AINDA NÃO SÃO CASADOS

- a. **Falta de interesses comum.** É importante serem amigos. Há coisas que vocês gostam de fazer juntos?
- b. **Falta de harmonia espiritual,** especialmente se o outro ainda não conhece o Senhor ou é recém-convertido. O seu futuro cônjuge tem a mesma busca do Senhor?
- c. **Brigas freqüentes.** Isto pode indicar que vocês não são compatíveis em algumas áreas. Vocês têm os mesmos alvos? Um de vocês está sendo egoísta? Vocês se comunicam bem?
- d. **Certos assuntos que você evita.** Se você tem medo de começar uma briga ou de machucar o outro, isto pode se tornar um grande problema depois do casamento. Há algum problema que não foi resolvido ainda?
- e. **Achar que você está sempre cedendo.** Isto pode indicar que um dos cônjuges é dominador ou que você tem insegurança. Você precisa pedir perdão ou abrir mão do que está querendo para manter a paz?
- f. **Obrigação de ficar no relacionamento.** Há uma pressão para não deixar o relacionamento. Você se sente que não pode sair do relacionamento por causa da reação do outro? Seu futuro cônjuge já ameaçou fazer algo dramático se você deixar?
- g. **Irresponsabilidade da parta do outro.** Se o outro estiver sempre achando desculpas para não trabalhar ou estiver pedindo dinheiro emprestado, isto pode indicar irresponsabilidade. Isso pode levar a frustração no futuro. O outro tem maturidade para assumir a responsabilidade de um relacionamento?
- h. **Ciúmes** - Existe falta de confiança no outro? Vocês confiam na fidelidade um do outro? O outro lhe dá a liberdade de ter outras amizades?

- i. **Os amigos e parentes são contra o noivado ou casamento.** Eles podem saber ou notar algo que você não está notando. Você está sendo objetivo na decisão de se casar?
- j. **Envolvimento físico.** Isso pode indicar uma superficialidade ou imaturidade no relacionamento. Quando você se casar, talvez você não vai gostar da personalidade que vem com o corpo. Vocês sabem expressar amor fora da afeição física? São amigos?
- k. **Ligação demasiada com os pais.** Isto pode se tornar um grande problema quando os conflitos acontecerem. Estamos prontos para deixar pai e mãe para se tornar um?
- l. **Inabilidade de aceitar críticas.** Uma falta de habilidade de se comunicar neste nível causará grandes problemas no casamento. Você já permitiu que o outro lhe corrija? Você já aceitou algum conselho do outro com humildade? Ele ou ela reage bem quando é chamado a atenção.
- m. **Um sentimento geral de falta de paz.** Nós não andamos pelos sentimentos, mas nossa consciência pode notar alguns problemas que estamos tentando negar. Um pouco de receio é normal. Você está seguro que está tomando uma decisão sábia? Ou será se lá no fundo você sabe que o casamento não dará certo?

Alguns dos itens acima citados não negam a possibilidade de o casamento dar certo, porém realmente indicam que há perigos. Considere esta lista juntos. Se você notar algumas áreas com problemas em potencial, **é importante procurar conselho.**

Perguntas para os casais:

- a) Como podemos saber qual é a vontade de Deus para nosso relacionamento?
- b) Quais dúvidas nós temos?
- c) Estamos sendo objetivos e abertos para Deus fazer sua vontade no seu relacionamento?
- d) Quais áreas precisamos resolver antes de nos casar?

Perguntas para o grupo:

- a) Quais são algumas maneiras erradas que as pessoas usam para decidir se devem se casar?
- b) Como as emoções ou a atração física pode nos deixar cegos sobre realidade do nosso relacionamento?
- c) Qual foi a pergunta que mais nos levou a parar e pensar?
- d) Como sabemos que é a vontade de Deus para nos casarmos?

Noivado e a Cerimônia de Casamento

Tradições e momentos formais podem ser marcantes nas vidas das pessoas. A solenidade do momento e os compromissos assumidos são lembrados por causa da maneira em que o momento foi comemorado.

Deus deu uma vitória miraculosa para Israel um dia. Samuel, o profeta, levantou uma pedra como um monumento e chamou o lugar Ebenézer (Pedra de ajuda) e falou: “Até aqui nos ajudou o Senhor.” (1 Samuel 7:12)

Isso foi importante para Israel, porque cada vez que eles enfrentavam uma dificuldade, poderiam olhar naquela pedra e lembrar da presença de Deus entre seu povo naquele dia.

O noivado e a cerimônia de casamento devem ser tipos de “Ebenézers” para o casal.

Se for bem planejado com oração e dedicação ao Senhor, o casal pode olhar para traz e dizer: “O Senhor estava presente no dia do nosso casamento e está conosco hoje.”

Tal confiança e convicção podem ajudar o casal quando enfrentam dificuldades.

Por isso, estes dois momentos devem ser muito especiais para o casal.

Vamos estudar um exemplo de noivado muito diferente e interessante: o noivado dos pais de Jesus em Mateus 1:18-19

v.18 "ora, o nascimento de Jesus foi assim: Estando Maria sua mãe; desposada [comprometida como noiva] com José,

1. Maria estava desposada, comprometida ou noiva com José. Já havia um compromisso.

"sem que tivesse antes coabitado achou-se grávida pelo Espírito Santo."

2. Ela já era considerada esposa de José, mas ainda não tinham coabitado (tido relações sexuais) ou seja, consumado o casamento.

v.19 "Mas José seu esposo, sendo justo [Querendo as coisas feitas conforme a Bíblia, mas também misericordioso. Ele não queria humilhar Maria], e não querendo infamar resolveu deixa-la secretamente.

3. O compromisso do noivado era de uma tal maneira que José até foi chamado de seu esposo.

Através deste trecho, sabemos que noivado era um compromisso muito sério. As pessoas que quebravam o noivado precisavam ser divorciadas.

Hoje, podemos ainda desfazer o relacionamento durante o noivado sem qualquer dificuldade legalmente.

Nesta fase, é importante estar aberto para desfazer o relacionamento.

A importância da aprovação dos pais:

Depois de Moisés fugir da presença de Faraó, ele foi para a terra de Midiã. Lá ele encontrou algumas moças que estavam numa situação difícil. Ele as defendeu e ganhou a simpatia do pai das moças, que teve muita satisfação em lhe dar uma de suas filhas porque sabia que ele era um homem de bom caráter. Vamos examinar Êxodo 2:17-21:

v.20 “E onde está ele? disse-lhe às filhas; porque deixaste lá o homem? Chamai-o para que coma pão.”

O pai das sete moças chamou Moisés para comer pão com sua família. Este era um gesto de amizade, querendo aproximar-se dele.

v.21 “Moisés consentiu em morar com aquele homem [Reuel]; e ele deu a Moisés sua filha Zípora,”

5. A aprovação do pai neste relacionamento foi manifestada por sua atitude em dar a sua filha em casamento a Moisés.

Nossos pais são as autoridades que Deus nos deu para nos proteger. Eles querem o melhor para nós e muitas vezes, pela experiência percebem possíveis problemas que não percebemos. Eles podem avaliar se estamos prontos para entrar num relacionamento desta natureza. Em geral, não devemos começar um relacionamento com uma outra pessoa sem a aprovação dos pais e muito menos nos casarmos.

Paciência para o momento certo

Assim como Moisés fugiu de Faraó, Jacó também fugiu do seu irmão, Esaú. Jacó morou com um homem chamado Labão e se encontrou com sua filha quando chegou na região. Foi logo no primeiro encontro que Jacó foi atraído por Raquel e começou a amá-la. Gênesis 29:18-20 fala:

v.18 "Jacó amava Raquel e disse: "Sete anos te servirei por tua filha mais moça, Raquel."

v. 19 "Respondeu Labão: é melhor que eu te dê, em vez de dá-la a outro homem, fica, pois, comigo.

v.20 “Assim por amor a Raquel, serviu Jacó sete anos, e estes lhe pareceram como poucos dias, pelo muito que a amava.”

4. O preço ou dote que Jacó ofereceu a Labão eram sete anos de trabalho.
5. Jacó estava pronto para pagar este preço por causa do seu amor por Raquel.
6. Jacó teve a aprovação de Labão, o pai de Raquel. Ele já tinha obtido a aprovação dos seus próprios pais (Gn 28:2). Labão deu Raquel a Jacó porque os homens daquela terra não temiam a Deus, e sua preferência era dar sua filha a um homem que vinha de uma família que temia a Deus.
7. O amor de Jacó é demonstrado pela paciência de esperar sete anos.
8. Estes lhes pareceram poucos dias, porque o amor verdadeiro consiste em querer o melhor para o outro em vez da satisfação dos próprios desejos.

Aqui, Jacó esperou para satisfazer o desejo do sogro em vez do seu desejo de se casar logo. Hoje, devemos ter paciência para esperar se casar no momento certo, incluindo esperar até casamento para ter relações sexuais. Verdadeiro amor é paciente.

Às vezes, o desejo de se casar logo é forte. Também, é normal queremos expressar nosso amor para como a outra pessoa numa maneira física. O amor verdadeiro tem a paciência para esperar até o momento certo para casar e para esperar também até o casamento para expressar o amor através de intimidade sexual. Algumas pessoas, com ansiedade de se casar, entram em relacionamentos que não devem ou antes de estarem prontas. Amor verdadeiro é paciente e espera até o momento certo.

Submissão à vontade de Deus:

A vida de um verdadeiro cristão consiste em querer fazer a vontade de Deus. No exemplo bíblico a seguir, observaremos que Abraão mandou seu servo buscar uma esposa para seu filho, Isaque, na terra de seus parentes. Sua principal preocupação era que Isaque se casasse com uma mulher que amasse a Deus.

O servo orou para o Senhor o guiar na sua longa viagem a procura de uma esposa para Isaque. Deus respondeu sua oração e o levou a um encontro com Rebeca, a prima de Isaque por parte de mãe.

Vamos estudar o ponto principal deste relacionamento em Gn 24:50-51,57-58.

v.50 Então responderam Labão [Irmão da mãe de Isaque] e Betuel [O avô de Isaque]: Isso procede do Senhor, nada temos a dizer fora de sua vontade."

v.51 "Eis Rebeca em tua presença; toma-a e vai-te; seja ela mulher do filho do teu Senhor, segundo a palavra do Senhor.

v.57 "Disseram: Chamemos a moça e ouçamo-la pessoalmente.

v.58 Chamaram, pois, Rebeca e lhe perguntaram: Queres ir com este homem? Ela respondeu Irei.

9. O casamento de Rebeca e Isaac veio do Senhor porque as pessoas envolvidas buscaram Sua vontade.
10. O pai e o irmão da moça estavam certos de que este relacionamento estava dentro da vontade do Senhor.
11. A família da noiva preocupou-se com a opinião dela porque quiseram ouvir o que ela achava do casamento com alguém que nem conhecia ainda.
12. Rebeca nem conhecia Isaac, mas não teve dúvida em responder: "irei ou vou por ter certeza de que tudo era da vontade do Senhor."

Noivado

Noivado normalmente é um tempo em que o casal confirma perante sua família e amigos íntimos seu desejo de tomar passos em direção ao casamento.

Antes de formalizar o noivado, é importante que os pais dos dois conheçam um ao outro.

Não há um procedimento formal para esta ocasião, mas há alguns elementos que geralmente são incluídos:

- a) A permissão e bênção dos pais antes do tempo.
- b) A troca das alianças.
- c) Uma pequena mensagem ou leitura bíblica, se quiser.
- d) Oração.

O que faz este momento ser um “Ebenézer” é algo especial e diferente. Use sua imaginação para fazer um tempo especial que ficará nas suas memórias para sempre. Pode ser uma surpresa, brinde, brincadeira, um jantar, música, cerimônia, presente ou outra coisa que destaque o momento.

Lembre-se disso durante o noivado:

- a) Não entre no noivado sem uma certa convicção de que quer se casar um com o outro e quando querem se casar
- b) Não deixe o noivado se estender por mais do que um ano.
- c) Lembre-se, pode-se desfazer o noivado, mas não o casamento. Continue segurando o relacionamento com a “mão aberta”, buscando a vontade de Deus.
- d) Lembre-se de que ainda não estão casados. Evitem o envolvimento físico. As tentações poderão ser mais fortes depois do noivado. Esperem até depois da cerimônia e na lua de mel será muito mais especial. Esta união é que sela o casamento.
- e) Focalize mais no relacionamento do que na cerimônia. É fácil deixar a pressão dos detalhes da cerimônia consumir sua energia ao ponto de que o relacionamento não continuará sendo desenvolvido. Podem ter a certeza que vocês conhecerão um ao outro nesse período de preparação para o casamento e a cerimônia. Primeiramente, perceberão como seu futuro cônjuge reage sob a pressão das decisões e detalhes da preparação. Segundo vocês vão perceber como ambos resolvem os conflitos com familiares que têm idéias diferentes acerca da cerimônia.

A Cerimônia de Casamento

Este deve ser o dia mais feliz para o casal. Agora o casal oficialmente **deixa** a dependência e a autoridade dos pais, e se **unem** legal, emocional e financeiramente e, o mais importante: espiritualmente perante Deus, seus amigos e a igreja, e finalmente **se tornam uma só carne**. Depois de meses de planejamento e expectativas, o dia finalmente chega. Parece que é o fim, mas, na realidade é só o começo de uma nova vida. Tudo será diferente.

A cerimônia é uma celebração da união dos dois. De novo, deve ser aquele momento “Ebenézer” para os que estão presentes.

A cerimônia normalmente inclui:

- a) Votos.
- b) Uma declaração do compromisso um para com o outro.
- a) Uma mensagem: Um desafio ou um ensinamento bíblico sobre o casamento
- b) Oração para abençoar a união do casal
- c) A bênção e troca das alianças.
- d) O pronunciamento da união e apresentação do casal.

Podem também incluir:

- c) A apresentação da noiva pelo seu pai.
- d) O reconhecimento dos pais (flores, beijos ou abraços)
- e) Um testemunho sobre a fé em Cristo do casal
- f) Uma celebração e um tempo de louvor.
- g) A cerimônia das velas.

Lembre-se de que cada família tem tradições e expectativas sobre a cerimônia. O casal deve mostrar amor e respeito para com cada pessoa envolvida, mas as decisões finais devem ser feitas pelo casal. Isso evitará os conflitos no dia do casamento se houver um bom planejamento com tudo escrito no papel.

PREPARAÇÕES PARA A CERIMÔNIA:

A seguir é uma lista para ter certeza que não esquece de algum detalhe:

- ___ Lugar _____
- ___ Data _____
- ___ Horário _____
- ___ Confirmação da data no cartório
- ___ Confirmação do local (o prédio da igreja ou casa de festa).
- ___ A disponibilidade do pastor
- ___ Lugar para recepção
- ___ Escolha das madrinhas
- ___ Escolha dos padrinhos
- ___ Lista dos convidados
- ___ Convites (quantos precisam?)
- ___ Exame médico (três meses antes)
- ___ Vestidos
- ___ Ternos
- ___ Flores
- ___ Bolo
- ___ Comida para recepção
- ___ Fotografia
- ___ Filmagem

PLANEJAMENTO DA CERIMÔNIA:

Há uma enorme variedade de possibilidades para realizar um casamento. Vocês têm liberdade para decidir o que querem. É seu dia especial!

1. **Ambiente:** O ambiente influenciará sua escolha do lugar, das roupas, das músicas, das atividades e da mensagem.
 - a. Formal com cerimônia
 - b. Informal e simples (até durante um encontro ou grupo pequeno na sua casa)
 - c. Celebração com alegria (uma comemoração ou festa)
 - d. Romântico e íntimo.
 - e. Adoração
 - f. Testemunho da sua fé em Cristo
2. **Lugar:** No prédio de uma igreja, casa de recepção, no ar livre ou na casa de alguém.
 - a. Como as cadeiras serão organizadas?
 - b. Qual seria a posição do pastor e das noivas?
 - c. Onde sentarão as testemunhas?
3. **Os convidados:** Faça uma lista das pessoas que querem convidar. Seria bom orar por cada um individualmente antes do casamento para que Deus impacte suas vidas.
 - a. Poucos (duas pessoas) ou muitos (centenas)
 - b. Convite aberto (todos da igreja) ou restrito (só por convite).
 - c. Como seriam os convites? Qual mensagem quer transmitir?
4. **Perguntas para considerar:**
 - a. Terá músicas? Quais? Quem cantará? Terá músicas que todos cantam? Terão as letras em mãos (imprimidas)?
 - b. Quem estará envolvido na cerimônia?
 - i. Quem entrará com a noiva?
 - ii. Quem serão as testemunhas, padrinhos e madrinhas?
 - iii. Quem fará as orações e bênçãos?
 - iv. Quem apresentará as alianças?
 - v. Quem dará a mensagem?
 - c. Terá um gesto simbólico? Esta será uma oportunidade para fazer algo muito pessoal que levará as pessoas a lembrar da sua cerimônia.
 - i. Acender velas para representar a união?
 - ii. Misturar areia para representar união?
 - iii. Apresentação de rosas para as mães?
 - iv. Outras idéias?
5. **Os votos:** (Pode fazer os três).
 - a. O tradicional: “Tu, _____ prometes diante de Deus e na presença destas testemunhas honrar _____ como seu marido....”
 - b. Pessoal: Algo falado por cada um, verbalizando seu compromisso.
 - c. As alianças: “Com esta aliança/eu afirmo meu amor/ e minha lealdade/ de todo o meu coração. Eu me comprometo...”
6. **A mensagem:** O casal deve orientar quem realizará a cerimônia sobre o tema, o estilo e o tempo da mensagem. Alguns, as vezes, nem querem uma mensagem.
 - a. Explicação do casamento cristão para os convidados.
 - b. Desafio para o casal.
 - c. Algo muito resumido.
 - d. Uma ilustração de um trecho bíblico específico.

LUA DE MEL

Depois das emoções e a pressão de se preparar para a cerimônia do casamento, é importante ter tempo juntos para descansar e conhecer um ao outro neste novo contexto.

1. Se você não tiver dinheiro para viajar, ache uma chácara ou a casa de um amigo para passar alguns dias.
2. Seria bom evitar encher este tempo com muitas atividades cansativas. É um tempo para vocês dois focalizarem um no outro.
3. Não deve criar grandes expectativas ou ansiedades para as primeiras relações sexuais.
 - a. Leia um livro como *Sexo e Intimidade* por Ed Wheat em preparação.
 - b. Comunique suas expectativas antes. Depois de se frear nesta área por muito tempo, pode se um pouco difícil entrar na liberdade da vida íntima.
 - c. Seja paciente. Não forcem nada, procedam devagar. Vocês têm uma vida inteira para desenvolverem uma boa vida sexual.
4. Evitem voltar para a escola ou para seu serviço imediatamente depois do casamento. É importante ter alguns dias juntos na sua casa ou apartamento antes de retomarem a rotina.

Leia Deuteronômio 24:5

Homem recém-casado não sairá à guerra, nem se lhe imporá qualquer encargo; por um ano ficará livre em casa e promoverá felicidade à mulher que tomou.

5. No primeiro ano do casamento, deve-se ficar o mais livre possível para focalizar no casamento.
6. O foco do primeiro ano deve ser a felicidade do seu cônjuge. Este é um tempo de aprender a agradar o outro em todos os sentidos.

Perguntas para o casal:

- a) Qual tipo de noivado queremos?
- b) Qual tipo de casamento queremos?
- c) Como podemos manter um equilíbrio e focalizar mais no relacionamento do que na cerimônia?
- d) O que podemos fazer para que este momento seja inesquecível para nós dois?
- e) Como podemos compartilhar o amor de Cristo durante este tempo?

Perguntas o grupo.

- a) Como as coisas mudaram no seu relacionamento agora de quando noivaram?
- b) Quais são os aspectos do casamento que vocês já assistiram que gostaram e querem incluir/incorporar na sua cerimônia?
- c) Quais são seus planos para seu casamento?
- d) Como vocês pretendem focalizar no relacionamento e, ao mesmo tempo, planejar a cerimônia?

EXPECTATIVAS ANTES DO CASAMENTO

Muitos de nós entramos no casamento com muitas expectativas não comunicadas, presumindo que o outro pensa como nós. Por exemplo, o marido pensa que sua mulher sempre fará o jantar, mas a família dela sempre fez um pequeno lanche à noite apenas.

Então, os dois terão ideias diferentes.

Também a esposa tem certeza que o marido sempre pagara as contas, mas ele detesta filas.

Antes de entrar na outra apostila (Sendo Um em Cristo), vamos sondar nossos pensamentos e começar a comunicar sobre várias áreas que influenciam o casamento.

Respondam estas perguntas separados do seu futuro cônjuge. Sejam honestos. Depois compartilhem suas respostas um com o outro e conversem sobre as diferenças.

CASAMENTO EM GERAL

1. A Bíblia fala que o homem é o cabeça do lar. Como isso funciona na prática? _____

2. Como decisões devem ser feitas? _____
3. Qual é sua opinião sobre a mulher trabalhar fora de casa? _____

4. Quais qualidades marcam um casamento excelente? _____
5. Qual o papel do homem no casamento? _____
6. Qual o papel da mulher? _____
7. Temos qualquer área do nosso passado que precisamos conversar? _____
8. Qual a sua opinião de como temos resolvido nossos conflitos? _____
9. Há necessidade de perdão por algo? Foi falado algo que houve magoa? _____
10. O que faremos se tiver problemas no nosso casamento? Com quem falaremos? _____

AMOR NO CASAMENTO

1. Amar meu futuro cônjuge significa _____
2. Descreva as quatro vezes que seu futuro cônjuge mostrou amor verdadeiro a você no último mês.

3. Descreva as quatro vezes no último mês em que você machucou seu futuro cônjuge.

4. Anote duas maneiras que você é diferente do seu futuro cônjuge.

5. Anote duas maneiras que vocês são semelhantes.

6. Descreva duas coisas que você faz que é irritante para seu futuro cônjuge e como você poderia ter corrigido, mas não corrigiu.

7. Qual é a qualidade mais positiva que você leva para seu casamento? _____
8. Qual é a maior fraqueza que você leva para seu casamento? _____
9. Qual é a qualidade mais positiva que seu futuro cônjuge leva para seu casamento? _____
10. Qual é a maior fraqueza que seu futuro cônjuge leva para seu casamento? _____

Preencha estas frases e leia para seu futuro cônjuge:

Quando você _____ (escreva uma coisa positiva sobre seu futuro cônjuge)
eu me sinto _____ (uma emoção positiva que você sente)

Quando você _____ (uma coisa negativa) **eu me sinto** _____
(uma emoção negativa)

A VIDA ESPIRITUAL

1. O que você imagina que faremos juntos?
 - a. Freqüentar a igreja.
 - b. Freqüentar uma família espiritual.
 - c. Orar juntos regularmente.
 - d. Ler a Bíblia juntos.
 - e. Estudar a Bíblia com outros (discipulado ou evangelização)
 - f. Outros.
2. Vocês têm o habito de fazer essas coisas agora no namoro? _____ Sim _____ Não
3. Descreva três aspectos espirituais que você admira no seu futuro cônjuge.

4. Descreva três aspectos espirituais que você acha que seu futuro cônjuge poderia crescer mais _____

5. O que é “ser um” espiritualmente? _____
6. Quais casais vocês têm como referência que demonstram uma união espiritual? _____
7. O que podemos fazer para ter esta união também? _____

COMUNICAÇÃO

1. Sinto vontade de me comunicar com meu futuro cônjuge quando ele(a) _____
2. Não quero me comunicar com meu futuro cônjuge quando ele(a) _____
3. Descreva quatro coisas que seu futuro cônjuge faz que traz dificuldade na comunicação

4. Descreva quatro coisas que seu futuro cônjuge faz que proporciona uma comunicação mais fácil

5. Decisões importantes devem ser feitas _____
6. Em nosso casamento, a comunicação é tão importante que eu vou fazer o seguinte: _____
7. Um aspecto do nosso relacionamento que eu evitei mencionar, mas gostaria de levantar _____
8. Eu creio que podemos melhorar nossa comunicação através de _____

DINHEIRO

1. Quais de vocês dois tem mais habilidade em administrar o dinheiro? _____
_____.
2. Qual é importância de uma poupança? _____
3. Qual deve ser nosso procedimento com cartões de crédito, pagamentos parcelados e empréstimos? _____
4. Nós devemos conversar e chegar a um consenso antes de comprar qualquer coisa acima de que valor? _____
5. Nós vamos juntar nosso dinheiro ou ter contas separadas (não recomendado)? _____
Sim _____ Não _____
6. Quais são nossos alvos financeiros? _____
7. Qual é importância de contribuir, ofertar e ajudar os outros? Como decidir? _____

SOGROS

1. Descreva três coisas que você gosta nos pais do seu futuro cônjuge

2. Descreva três áreas em que você enfrenta dificuldades com os pais do seu noivo:

3. Qual a importância e frequência que devemos visitar nossos pais? _____
4. Como podemos respeitar e aceitar sua ajuda sem criar uma dependência deles? _____
5. Quais preocupações você tem com respeito ao relacionamento do seu futuro cônjuge com os pais dele? _____

SEXO

1. Qual a importância do sexo no casamento para você? _____
2. O que você pensa sobre o uso do controle de natalidade? _____
3. Quais reservas você tem sobre o relacionamento íntimo? _____
4. Muitos têm vergonha ou pensam que já sabem tudo sobre o sexo? Você tem lido dicas do ponto de vista bíblica para poder viver uma vida íntima agradável? _____
5. Como podem evitar que os valores do mundo não atrapalhem sua vida sexual? _____

CRIANÇAS

1. Há alguma possibilidade de que não iremos querer ter filhos? _____ Sim _____
Não
2. Quantos filhos queremos? _____
3. Que tipo de comportamento serão prioridades para nossos filhos? _____
4. Qual o papel do pai na criação dos filhos? _____
5. Qual o papel da mãe? _____
6. Como você gostaria de criar seu filho, diferente do modo que foi criado por seus pais? _____

QUE DEUS ABENÇOE VOCÊS!

Preparando para ser um. Editor: Bruce Triplehorn
Copyright © Encompass World Partners
(Versão do Professor)